

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LIX

FLORIANÓPOLIS, 17 DE NOVEMBRO DE 2009

NÚMERO 6.111

16ª Legislatura  
3ª Sessão Legislativa  
MESA

Jorginho Mello  
**PRESIDENTE**

Gelson Merísio  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Jailson Lima  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Moacir Sopelsa  
**1º SECRETÁRIO**

Dagomar Carneiro  
**2º SECRETÁRIO**

Valmir Comin  
**3º SECRETÁRIO**

Ada Faraco de Luca  
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
Elizeu Mattos

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**  
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Antônio Aguiar

**DEMOCRATAS**  
Líder: Cesar Souza Júnior

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**  
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**  
Líder: Serafim Venzon

**PARTIDO TRABALHISTA  
BRASILEIRO**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO  
BRASILEIRO**  
Líder: Professora Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**  
Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**  
Líder: Sargento Amauri Soares

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Romildo Titon - Presidente  
Marcos Vieira - Vice-Presidente  
Jean Kuhlmann  
Cesar Souza Júnior  
Dirceu Dresch  
Pedro Uczai  
Sargento Amauri Soares  
Joares Ponticelli  
Elizeu Mattos  
Terças-feiras, às 9:00 horas

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Reno Caramori - Presidente  
Décio Góes - Vice-Presidente  
Narcizo Parisotto  
José Natal Pereira  
Manoel Mota  
Adherbal Deba Cabral  
Jean Kuhlmann  
Terças-feiras às 18:00 horas

### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Pe. Pedro Baldissera - Presidente  
Darci de Matos - Vice-Presidente  
Giancarlo Tomelin  
Edison Andrino  
Adherbal Deba Cabral  
Reno Caramori  
Professor Grandó  
Quartas-feiras, às 11:00 horas

### COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL

Rogério Mendonça - Presidente  
Reno Caramori - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Dirceu Dresch  
Serafim Venzon  
Romildo Titon  
Ismael dos Santos  
Quartas-feiras, às 18:00 horas

### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Manoel Mota - Presidente  
Joares Ponticelli - Vice-Presidente  
Elizeu Mattos  
Dirceu Dresch  
Jean Kuhlmann  
Giancarlo Tomelin  
Professor Grandó  
Terças-feiras, às 11:00 horas

### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente  
Darci de Matos - Vice-Presidente  
Décio Góes  
Kennedy Nunes  
José Natal Pereira  
Manoel Mota  
Renato Hinnig  
Professora Odete de Jesus  
Sílvio Dreveck  
Quartas-feiras, às 09:00 horas

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Darci de Matos - Presidente  
Sarg. Amauri Soares - Vice-Presidente  
Adherbal Deba Cabral  
Pedro Uczai  
Elizeu Mattos  
Kennedy Nunes  
Nilson Gonçalves  
Quartas-feiras às 11:00 horas

### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Sílvio Dreveck - Presidente  
Renato Hinnig - Vice-Presidente  
Elizeu Mattos  
Serafim Venzon  
Pedro Uczai  
Professor Grandó  
Carlos Chiodini  
Quartas-feiras às 18:00 horas

### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Décio Góes - Presidente  
Renato Hinnig - Vice-Presidente  
Marcos Vieira  
Edison Andrino  
Ismael dos Santos  
Reno Caramori  
Professor Grandó  
Quartas-feiras, às 13:00 horas

### COMISSÃO DE SAÚDE

Genésio Goulart - Presidente  
Prof. Odete de Jesus - Vice-  
Presidente  
Darci de Matos  
Giancarlo Tomelin  
Ana Paula Lima  
Kennedy Nunes  
Antônio Aguiar  
Terças-feiras, às 11:00 horas

### COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER

Ana Paula Lima - Presidente  
Kennedy Nunes - Vice-Presidente  
Genésio Goulart  
José Natal Pereira  
Rogério Mendonça ( Peninha)  
Professora Odete de Jesus  
Ismael dos Santos  
Quartas-feiras às 10:00 horas

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Pedro Uczai - Presidente  
Antônio Aguiar - Vice-Presidente  
Cesar Souza Júnior  
Serafim Venzon  
Genésio Goulart  
Professor Grandó  
Lício Mauro da Silveira  
Quartas-feiras às 08:00 horas

### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Renato Hinnig - Presidente  
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente  
Ana Paula Lima  
Lício Mauro da Silveira  
Elizeu Mattos  
Edison Andrino  
Narcizo Parisotto  
Terças-Feiras, às 18:00 horas

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Prof. Odete de Jesus - Presidente  
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente  
Pe. Pedro Baldissera  
Kennedy Nunes  
Genésio Goulart  
Ismael dos Santos  
Carlos Chiodini  
Quartas-feiras às 18:00 horas

**DIRETORIA  
LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:**  
responsável pela digitação e/ou  
revisão dos Atos da Mesa Diretora e  
Publicações Diversas, diagramação,  
editoração, montagem e distribuição.  
Coordenador: Walter da Luz Filho

**Coordenadoria de Taquigrafia:**  
responsável pela digitação e revisão  
das Atas das Sessões.  
Coordenadora: Maria Aparecida Orsi

**Coordenadoria de Divulgação e  
Serviços Gráficos:**  
responsável pela impressão.  
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA  
EXPEDIENTE**

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XV - NÚMERO 2111**  
**1ª EDIÇÃO - 6 EXEMPLARES**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 24 PÁGINAS**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 023ª Sessão Especial da  
16ª realizada em 29/10/2009.....2  
Ata da 024ª Sessão Especial da  
16ª realizada em 03/11/2009.....7  
Ata da 025ª Sessão Especial da  
16ª realizada em 09/11/2009... 13  
Ata da 026ª Sessão Especial da  
16ª realizada em 10/11/2009... 18

**Atos da Mesa**

Ato da Mesa DI.....21  
Atos da Mesa.....21

**Publicações Diversas**

Ata da Procuradoria .....22  
Ata de Comissão Permanente.....  
.....22  
Avisos de Resultado .....23  
Extratos .....23  
Portarias.....24

**PLENÁRIO**

# **ATA DA 023ª SESSÃO ESPECIAL DA**

## **3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA**

### **REALIZADA EM 29 DE OUTUBRO DE 2009**

#### **PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO**

#### **HOMENAGEM AOS 100 ANOS DA SOCIEDADE DIVINA**

#### **PROVIDÊNCIA HOSPITAL SANTA ISABEL**

#### **PROPOSIÇÃO EX-DEPUTADO HERNEUS DE NADAL**

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido, inicialmente, a deputada Ana Paula Lima para, junto conosco, receber as seguintes autoridades que compõem a mesa.

Excelentíssima sra. Carmem Emília Bonfa Zanotto, secretária de estado da Saúde em exercício, representando neste ato o governador do estado, sr. Luiz Henrique da Silveira;

Irmã Analuzia Schmitz, diretora-geral, representando a Sociedade Divina Providência Hospital Santa Izabel;

Senhor Valdair Matias, secretário municipal do Desenvolvimento Econômico de Blumenau, neste ato representando o sr. prefeito João Paulo Karan Kleinübing;

Senhor Cláudio José Amante, neste ato representante o magnífico reitor

Álvaro Prata, digníssimo pró-Reitor da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina;

Irmã Enedina Sacheti - seja bem-vinda a esta Casa -, presidente da Sociedade Divina Providência;

Doutor Juarez Luiz Nogara, diretor clínico do Hospital Santa Izabel;

Senhor Sérgio Luiz de Souza, presidente da Mabel;

Demais autoridades, minhas senhoras e meus senhores.

A presente sessão solene foi convocada por solicitação deste deputado, com a aprovação dos demais parlamentares - há que se fazer um registro da participação efetiva do deputado Herneus de Nadal, que ajudou com este requerimento e que época ele era deputado estadual, hoje conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa

Catarina -, em homenagem à Sociedade da Divina Providência e do Hospital Santa Izabel, na passagem do seu centenário.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional por Reynaldo Wilmar Pfau, Sônia Nogara e no teclado Cristiane Dietrich Fiamoncini.

Quero registrar também a presença do sr. João Carlos Von Hohendorff, presidente do Conselho Estadual de Contribuintes, neste ato representando o sr. secretário de estado da Fazenda, Antônio Marcos Gavazzoni, que tem ligação com o Hospital Santa Izabel e com a nossa Blumenau.

Gostaria de agradecer, a pedido da irmã Enedir Marchi, membro da Coordenação Provincial, a presença do dr. Solveig Davi Mark, diretor de Desenvolvimento do Hospital Santa Izabel; do dr. Vitor Tamioso Boer, primeiro

diretor da Mabel, e às irmãs do Colégio Hospital e Chácara de Blumenau.

Quero agradecer, da mesma forma, o sr. Edécio José Vieira, vice-presidente da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão - Acaert -, pela presença, ele é um batalhador pela causa do Hospital Santa Izabel, da Mabel, e das coisas de Blumenau, do vale do Itajaí; o sr. Ingo Ehler, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimento do Serviço de Saúde, de Blumenau; e todos os servidores aqui do hospital que têm ligação com o Hospital Santa Izabel.

Muito obrigado a todos os funcionários e demais membros do corpo clínico e às irmãs da comunidade Nossa Senhora da Conceição pela presença.

Minhas senhoras e meus senhores.

É um prazer tê-los todos aqui no Parlamento catarinense, na Casa do Povo, para uma homenagem justa e necessária ao Hospital Santa Izabel.

A seguir, teremos a apresentação do vídeo institucional relatando a história dos 100 anos de fundação do Hospital Santa Izabel.

(Palmas)

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Neste momento, passo a Presidência desta sessão solene à deputada Ana Paula Lima, para que eu possa fazer uso da palavra.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra o sr. deputado Giancarlo Tomelin, proponente desta sessão.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Excelentíssima sra. presidente, deputada Ana Paula Lima; irmã Analuzia Schmitz, exmo. sr. Valdair Matias, secretário de Desenvolvimento Econômico de Blumenau, neste ato representando o prefeito municipal; sr. Sérgio Luiz de Souza, presidente da Mabel, irmã Enedina Sacheti, presidente da Sociedade da Divina Providência; Claudio Amante, meu amigo de muito tempo, representando o reitor Álvaro Prata; exmo. sr. Juarez Nogara, diretor clínico do hospital; demais autoridades já nominadas, minhas senhoras e senhores servidores.

É uma honra muito grande para este Parlamento e para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina realizar uma sessão especial em homenagem aos 100 anos do Hospital Santa Izabel. Mas o momento também é de reflexão, dr. Narcizo, para que possamos entender o nosso passado, atuar no presente e, principalmente, dr. Vitor Hugo, construir o futuro, que haverá de ser desenhado sobre o manto dos conceitos que hoje tem o Hospital Santa Izabel, como o de São Francisco de Assis, quando fala que onde, irmã Analuzia, há amor e sabedoria não há temor nem ignorância.

Conceitos de São Francisco de Assis que dizem que você deve começar fazendo o necessário, depois fazer o possível e que em breve estará fazendo o impossível.

Conceitos que as três irmãs trouxeram - a irmã Ana, a irmã Paula e a

irmã Rufina -, conceitos esses que vivem, sobrevivem e haverão de se perpetuar no espírito do Hospital Santa Isabel.

Conceitos do Colégio Sagrada Família e do Colégio Franciscano de Santo Antônio, onde os próprios alunos auxiliaram na arrecadação de recursos para fundar o hospital, o nosso querido hospitalzinho, como é conhecido, seja no dia 4 de outubro de 1909, seja na sua reinauguração ou inauguração, com mais estrutura, no dia 15 de outubro de 1916, presentes Victor Konder e o reverendíssimo Bonaventura.

Por isso este Parlamento presta uma homenagem aos 100 anos do Hospital Santa Isabel, que é exemplo de gestão, que é exemplo de ousadia.

A maioria dos hospitais no Brasil vive apagando incêndios, vive com muita dificuldade, assim como é a situação do Hospital Santa Isabel - este Parlamento, o governo de Santa Catarina e o governo municipal entendem isso -, mas ele conseguiu dar um passo à frente. Segundo o livro *Foco* existem duas formas de se comportar diante de uma situação: com os dois pés no passado ou com os dois pés no futuro. E o Hospital Santa Isabel optou colocar os dois pés no futuro, futuro esse que está presente. E o que diria para nós Altamiro Calixto, o primeiro transplantado do Hospital Santa Isabel? Ou o que diria a pessoa que foi, ontem, operada, no final na noite, no Hospital Santa Isabel, do rim e saiu vitoriosa? Ou mesmo o que diria eu, que nasci lá no dia 3 de julho de 1973?

Então o Hospital Santa Isabel tem a vocação para o futuro, vocação essa que faz com competência e que o transforma em referência. Ser referência, Rita, é uma responsabilidade muito grande, que pesa sobre os ombros de todos que aqui estão, mas certamente quando todos dão as mãos e se unem fica leve para carregar.

Aí entra em cena a sociedade civil organizada, entra em cena a Mabel, liderada por diversas pessoas representadas aqui na mesa pelo sr. Sérgio Luiz de Souza. Mas quantos se envolveram? Quantos fizeram aquilo que Marilyn Ferguson chama de *A Conspiração Aquariana*, trazendo para o bom combate? E quantos fizeram isso de forma objetiva e anônima?

Por isso parabéns à Amabel, parabéns ao Hospital Santa Isabel, parabéns ao seu corpo clínico e a todos que, de uma forma dedicada, humilde, verdadeira, trabalham e dedicam as suas vidas ao Hospital Santa Isabel. Jesus Cristo dizia: "Se você quiser liderar, primeiro é preciso servir."

E o Hospital Santa Isabel serve muito bem Santa Catarina, serve muito bem os nossos municípios de Blumenau e do vale do Itajaí, porque é um hospital regional, secretária Carmen Zanotto.

E o que nós precisamos para dar continuidade a esse trabalho é de uma epidemia, mas uma epidemia do tipo "a", de Analuzia Schmitz; do tipo "b", de Valmor Belz e de toda a velha guarda; do tipo "c", de Carlos Goferrjé; do tipo "d", de Divina Providência e a todas as irmãs

que aqui estão; do tipo "e", de Enedina Sacheti e de Edelcio Vieira; do tipo "f", de Frida Malmann; do tipo "j", de Juarez Luiz Nogara; do tipo "l", de Léo Carvalho e de Lúcia Dubochak; do tipo "m", de Luiz Carlos Lemmert; do tipo "p", de Paulo Mayeler; do tipo "v", de Vitor Hugo; do tipo "t", de João Telles; do tipo "s", de Solveigui e de Sergio Souza; do tipo "r", de Rita e de todos que da parte administrativa ajudam o hospital; do tipo "w", de Edmar Winchler, enfim, de todos que compõem o hospital Santa Isabel. De uma forma muito carinhosa também o Parlamento catarinense, os 40 deputados, parabenizam o Hospital Santa Isabel, porque ele pode fazer com que Santa Catarina seja cada vez melhor, com mais qualidade de vida e saúde.

O Pelé diz que nunca vai aonde a bola está. Mas eu vou aonde a bola estará.

Parabéns, Hospital Santa Isabel. (Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, deputado Giancarlo Tomelin.

Nesse momento, repasso a Presidência dos trabalhos a v. exa.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Neste momento convido para fazer uso da palavra a sra. Deputada Ana Paula Lima, que é enfermeira e ligada muito ao Hospital Santa Isabel, às causas da Saúde, com quem tenho a honra de estar ao lado na comissão de Saúde e juntos temos até um projeto nesta Casa, que é o aumento do número do Teste do Pezinho. Eu sou o autor e ela a relatora do projeto que está na Casa.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada.

Excelentíssimo sr. deputado Giancarlo Tomelin, autor do requerimento que ensejou a presente sessão especial;

Excelentíssima senhora, amiga, enfermeira, Carmem Emília Bonfa Zanotto, secretária de estado da Saúde, em exercício, representando neste ato o sr. Luiz Henrique da Silveira, governador do estado de Santa Catarina;

Irmã Analuzia Schmitz, representando a Sociedade Divina Providência do Hospital Santa Isabel;

Senhor Valdair Matias, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Blumenau, neste ato representando o prefeito;

Irmã Enedina Sacheti, presidente da Sociedade Divina Providência;

Senhor Cláudio José Amante, pró-reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, neste ato, representando o reitor Álvaro Prata;

Senhor doutor Juarez Luiz Nogara, diretor clínico do hospital Santa Isabel;

Amigo Sérgio Souza, presidente da Mabel;

Doutor Vitor Tamios Boer, primeiro diretor da Mabel;

Enfermeira Márcia Fidaúza, representando neste ato toda a equipe de enfermagem, a qual eu tenho o orgulho de pertencer, porque também sou formada em Enfermagem;

Voluntários do hospital Santa Isabel;

Minha querida amiga Lígia, que se faz presente.

Sejam muito bem-vindos todos e todas blumenauenses a esta Casa Legislativa, a esta Casa do Povo, onde eu e o deputado Giancarlo Tomelin temos a responsabilidade de representar o povo catarinense, principalmente a região do vale do Itajaí.

Senhoras e senhores, a singularidade do nascimento do Hospital Santa Isabel é a prova de que o amor ao próximo é um sentimento capaz de transformar os sonhos em realidade. E foram nesses sonhos que as irmãs da Divina Providência acreditaram, através do abnegado trabalho de tratamento dos doentes, que apesar da estrutura precária, como bem frisou o vídeo institucional, das instalações da pequena casa, transformada logo após em hospital, era feito com amor, fé, esperança e, principalmente, perseverança.

Sabemos da importância do hospital Santa Isabel para Blumenau, para o estado de Santa Catarina, secretária Carmen, e para toda a nossa região, através das suas 35 especialidades, quase 700 colaboradores e 250 leitos, mas com um diferencial. Essa é a diferença, lá temos um tratamento humanizado. Desta forma, o Santa Isabel cumpre, dr. Juarez Luiz Nogara, fielmente o seu "slogan": Ciência e carinho dedicados à vida!

É à frente desses desafios do dia-a-dia do hospital que está a irmã Analuzia Schmitz, por quem eu tenho a mais profunda estima e admiração. Sou enfermeira, por profissão, e isso me dá a exata dimensão do valor do trabalho daqueles que labutam na área da Saúde, tanto da equipe médica, quanto da equipe de Enfermagem.

Ouvi uma frase que expressa o passado, o presente e o futuro do hospital, qual seja: Uma instituição como o Santa Isabel jamais irá perecer, pois ela está construída sobre o alicerce da fé. Falou assim a irmã Analuzia Schmitz no centenário do Hospital Santa Isabel.

Pois é, irmã Analuzia Schmitz, dez décadas se passaram e ainda hoje, com todo o aparato técnico e operacional do Hospital Santa Isabel, é a fé que conduz as suas ações e as ações de todos os funcionários, através do trabalho reconhecidamente valioso. Um trabalho que transformou o hospital em referência nacional na área de transplante e que recebeu um prêmio recentemente, o troféu de melhor comissão de transplante de órgãos pelo Ministério da Saúde. E quando se fala em transplante, remete-se à solidariedade e ao anonimato em nome da vida.

É um trabalho, irmã Analuzia Schmitz, que a senhora faz questão de destacar e que é um sonho realizado, porque conta com uma equipe de funcionários e colaboradores do mais alto gabarito, que do seu olhar têm a mesma importância, independentemente da função que exercem.

Eu poderia falar muito sobre o Hospital Santa Isabel, sobre o centenário

do Hospital Santa Isabel, da sua atuação frente a esta diretoria e o trabalho valoroso de todos que colaboram com o Hospital Santa Isabel. No entanto, vou respeitar, conforme eu já falei para o meu colega deputado Giancarlo Tomelin, esses poucos minutos com uma das lições da Madre Tereza de Calcutá.

(Passa a ler.)

"Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota."

Parabéns, irmã Analuzia Schmitz, dr. Juarez Luiz Nogara, irmã Enedina Sacheti, sr. Sérgio Souza e todos os funcionários, a equipe médica, a equipe de Enfermagem e todos os voluntários do Hospital Santa Isabel. Ele é referência para o estado de Santa Catarina, mas é referência também para o nosso país.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Agradeço as palavras da deputada Ana Paula Lima.

Convido o jornalista Valter Souza, para proceder à nominata dos homenageados pelo Poder Legislativo catarinense nesta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite.

Eu gostaria de lembrá-los inicialmente que esta sessão especial está sendo transmitida para todo o estado de Santa Catarina, menos para a Capital, neste momento, mas será reprisada a partir de amanhã no horário normal da TVAL.

Eu quero registrar também a presença do sr. Roberto Benvenuti, neste ato representando o secretário municipal da Saúde da cidade de Blumenau.

O deputado Giancarlo Tomelin recebeu duas correspondências do escritório do deputado federal João Alberto Pizzolatti e da senadora Ideli Salvatti, justificando a ausência por compromissos assumidos anteriormente.

Neste momento, o Parlamento catarinense presta homenagem à sociedade da Divina Providência do Hospital Santa Isabel, na passagem do seu centenário, pela excelência dos serviços prestados à saúde, com ética, direcionados à promoção da vida, buscando inovação e reconhecimento humano, orgulho e referência da população do alto vale do Itajaí, destacando-se nacionalmente na área de transplantes.

Só para lembrar, rapidamente, já foram realizados no Hospital Santa Isabel 15 transplantes de coração e 340 transplantes de fígado.

Eu convido o sr. deputado Giancarlo Tomelin para fazer a entrega da homenagem à irmã Analuzia Schmitz, neste ato representando o hospital.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Chamo à frente a deputada Ana Paula Lima para dar sequência à entrega das homenagens.

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo homenageia as personalidades e associações que

muito contribuíram nesses 100 anos da história do Hospital Santa Isabel.

O sr. deputado Giancarlo Tomelin e a sra. deputada Ana Paula Lima farão a entrega das homenagens.

Convido sra. irmã AnaLuzia Schmitz, diretora geral do Hospital Santa Isabel, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A homenagem será prestada à Associação dos Amigos do Hospital Santa Isabel, AMABEL, neste ato representada pelo presidente doutor Sérgio Fernando Hess de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a família Doebeli, neste ato representada pelo senhor Marcos Doebeli, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o doutor Walmor Erwin Belz, médico integrante do corpo clínico há 52 anos, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a senhora Ingrid Mayerle, neste ato representando o doutor Pedro Paulo Mayerle, *in memoriam*, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o dr. Solveig Davi Marchi, diretor de Desenvolvimento do Hospital e médico do Corpo Clínico, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a enfermeira irmã Alfreda para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a sra. Nadir Lenoir, colaboradora há 45 anos, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o dr. Reginaldo Fusaro Simões, diretor do Laboratório Santa Isabel de Análises Clínicas, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. José Carlos Arenhardt, coordenador da Medicina de Transplantes do Hospital Santa Isabel, neste ato representado pelo sr. Rodrigo Monnerat, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, teremos a apresentação dos cantores Reinaldo Pfau e Sônia Nogara, acompanhados da tecladista Cristine Drietrich Fiamoncini.

(Procede-se à apresentação da música.)

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Muito obrigado, novamente, ao Reinaldo Pfau, a Sônia Nogara e a Cristiane Dietrich Fiamoncini, que realmente abrilhantaram esta nossa noite e esta sessão solene.

Queria registrar que esqueci um tipo de epidemia, a do tipo 'r', de Roberto Benvenuti, que se faz presente e representa a secretaria municipal da Saúde de Blumenau.

Gostaria de salientar que os deputados Jean Kuhlmann e Ismael dos Santos não se fazem presentes por uma questão de força maior, mas transmitiram o carinho a todos que fazem parte do Hospital Santa Isabel.

Agora, em nome dos homenageados, o dr. Solveig Davi Marchi, diretor de Desenvolvimento do Hospital, fará uso da palavra.

O DR. SOLVEIG DAVI MARCHI - Boa-noite a todos! Sr. deputado Giancarlo Tomelin, é um grande orgulho estar nesta Casa e um grande orgulho estar representando parte dos homenageados desta comunidade grandiosa chamada Hospital Santa Isabel. Parte dos homenageados, porque todos realmente mereciam ser homenageados. Os praticamente mil integrantes dessa grande comunidade de serviço à saúde da nossa região, orgulho do nosso estado de Santa Catarina, merecem ser homenageados.

Em fevereiro, eu fui questionado pela revista *Veja* o que realmente tornava o Hospital Santa Isabel diferente? Ele é um hospital de interior, no entanto, é um destaque no atendimento de alta complexidade, o segundo hospital que em 2008 mais fez transplantes de fígado no Brasil - perdemos somente para o Hospital Alberto Einstein, conhecido de todos vocês.

O que faz o Santa Isabel ser um hospital limpo, ser um hospital com um dos menores índices de infecção, abaixo dos índices preconizados pela Organização Mundial da Saúde? O que faz o Hospital Santa Isabel ser jovem aos 100 anos, ter uma energia que não acaba? Eu fiquei pensando naquele momento como é que eu iria responder. Na realidade, srs. homenageados que tenho a honra de representar, autoridades presentes, sr. Antonio Gavazzoni, que não está aqui, mas que é um grande amigo do Hospital Santa Isabel, assim como todos os membros do governo Luiz Henrique da Silveira, como todos os membros do governo Kleinübing, e como toda essa comunidade que tanto tem amparado e incentivado o hospital de todas as formas, na hora fiquei pensando e respondi que o Hospital Santa Isabel é diferente porque é o conjunto de duas grandes energias, de duas grandes forças que se juntaram. De um lado a energia espiritual das irmãs da Sociedade Divina Providência, que deixaram a Alemanha, em 1895, vieram para o Brasil e chegaram ao nosso vale do Itajaí. Outra energia que se juntou a essa força foi a da ciência, do conhecimento dos médicos para a época inovadores, corajosos, com profundos conhecimentos da medicina naquele período um tanto pequena.

Essas duas forças possibilitaram a construção, através de alicerces muito fortes: médicos com grande conhecimento e a força mantenedora da Sociedade Divina Providência fizeram a base da estrutura de uma grande instituição - e não é um hospital, é uma instituição - que se tornou um destaque.

Um hospital do interior do estado de Santa Catarina é o que mais tem altas complexidades do sul do Brasil, que tem procedimentos que poucos hospitais no país fazem. E estamos aqui com 100 anos, com força, com uma energia muito grande que cada vez está contaminando muito mais todos os segmentos dessa comunidade e deste estado.

Orgulho-me, senhoras e senhores, de estar aqui representando essa parcela de homenageados. Orgulho-me de ser o primeiro estagiário do Hospital Santa Isabel. Tenho um orgulho muito grande de ter participado de muitas atividades dentro desse hospital, e é um orgulho muito grande ser homenageado pela principal Casa do nosso estado.

Então, essa é uma noite de festa, é uma noite de alegria, é uma noite que não podemos esquecer tão fácil.

Todos vocês que estão aqui fazem parte dessa grande comunidade. Esses funcionários abnegados, dedicados, esses médicos, essas irmãs, essas pessoas da comunidade que integram a Associação dos Amigos do Hospital Santa Isabel estão cumprindo, cumprem, e todos, com certeza, sempre irão cumprir, um pensamento que... Eu não preparo discursos. Cheguei em casa correndo, abri um livro do Paulo Coelho que estava em cima da minha cabeceira, o *Livro dos Manuais*, lançado recentemente. E na primeira página que abri, peguei lá um pensamento:

(Passa a ler.)

"Todo ser humano tem uma lenda pessoal a ser cumprida. Por isso ele está aqui. Essa é a razão principal de sua existência."

Tenho certeza de que todos que estão aqui, hoje, estão cumprindo com a lenda. Nós todos estamos cumprindo com a lenda de promover a saúde, de prestar uma assistência médica de qualidade, de altíssimo padrão. Poucos estados neste país têm um hospital da categoria, do padrão, da ética, do humanismo que há dentro do Hospital Santa Isabel.

Muito obrigado, deputado Giancarlo Tomelin, por sua homenagem e por v.exa. estar há tão pouco tempo legislando e já ter feito tantas coisas pelo Hospital Santa Isabel.

Deputada Ana Paula Lima, v.exa. já faz parte da família Santa Isabel. E quando falamos da secretária Carmen Zanotto, todos, com certeza, vão sempre pensar no Hospital Santa Isabel. Valdair Matias, nosso querido amigo que está representando o nosso prefeito; irmã Enedina, que representa toda a nossa Sociedade Divina Providência; querido amigo dr. Sérgio Rês de Souza, presidente da Amabel, a presença de vocês realmente é uma grande alegria para nós, os dez homenageados. Mas são uns mil os detentores de homenagens.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - É um grande orgulho para o Parlamento catarinense estar realizando esta sessão especial pelos 100 anos do Hospital Santa Isabel.

Também registro o abraço carinho do meu líder da bancada do PSDB, o médico deputado Serafim Venzon.

Concedo a palavra agora para a irmã Ana Luzia Schmidt, representando neste ato a Sociedade Divina Providência e o Hospital Santa Isabel.

A IRMÃ ANA LUZIA SCHMIDT - Meu querido deputado estadual Giancarlo Tomelin; secretária Carmen Zanotto, enfermeira, amiga; deputada Ana Paula Lima, enfermeira, amiga, em nome de vocês e da irmã Enedina, cumprimento as demais autoridades da mesa, todos os meus amigos aqui presentes, os homenageados, funcionários, voluntários e as irmãs que estão presentes aqui, os nossos amigos que sempre se fizeram presente nos atos dos 100 anos do Hospital Santa Isabel.

(Passa a ler.)

"No mês de outubro, nós vivemos momentos de intensa alegria e gratidão pelos 100 anos de história vividos com amor, dedicação, abnegação total, sem esperar reconhecimento e aplausos.

Foi assim que iniciou, conforme mostrou o histórico do hospital, o nosso Hospital Santa Isabel, pequeno humilde, alicerçado na fé e no amor. As três primeiras irmãs vieram para Blumenau como esse otimismo, com essa fé e com essa esperança. As três que foram para Tubarão, foram com o mesmo sentimento de dedicação, de abnegação e de se entregar totalmente ao serviço dos mais necessitados. Elas lançaram as sementes na área da educação e saúde, sem muito se preocupar quem levaria avante essa obra, pois tinham total certeza de que a providência divina iria conduzir a história e fazer a semente espalhar-se por continentes em favor da vida - não só no Brasil, mas nos cinco continentes.

As irmãs foram acolhidas com carinho, amor e muita alegria. Elas vieram como missionárias e, juntas, uniram forças e dinamismo para que nós, hoje, pudéssemos continuar a nossa missão em prol da vida, que é o maior dom de Deus.

Senhores e senhoras, é gratificante chegar ao centenário, chegar aos 100 anos, e é bom nós pensarmos um pouco o que significa 100 anos, como começou e onde nós estamos, que passos foram dados. É um momento inexplicável. Passamos por muitas alegrias em nosso coração, muita gratidão por todos os que nos deixaram o exemplo, o legado de defender a vida com amor. São 100 anos com gratidão a Deus e a todos que fizeram conosco esse caminho, construindo nossa história centenária."

Os desafios que as nossas primeiras irmãs enfrentaram foram muitos. Como eu já dizia no discurso do jantar, elas enfrentaram duas grandes guerras,



enfrentaram muitos desafios, muitas dificuldades. Nós, hoje, ainda temos dificuldades, mas temos meios mais rápidos de resolvê-las, pois temos o apoio do governo, apoio dos políticos, deputados, da secretaria do estado, secretaria do município, de Brasília. Temos sentido esse apoio intenso de todos os políticos. O hospital Santa Isabel abriu as suas portas, colocou, eu diria, o rosto para fora da porta, saiu para a comunidade, trouxe a comunidade para dentro do hospital, através da Amabel e através dos nossos políticos. Vivemos esse tempo todo com garra, com muita fé, e assim vamos vencendo cada etapa.

(Continua lendo.)

"Jesus diz no Evangelho de São Mateus um versículo muito sábio: 'A cada dia basta o seu cuidado'. Este é o evangelho da Divina Providência: a cada dia basta o seu cuidado. Deixe o dia de amanhã que ele vai cuidar. Nós temos que fazer a nossa parte, ele faz a parte dele'.

Hoje somos um hospital, como já foi mencionado aqui pelo dr. Solveig, pelo deputado Giancarlo Tomelin, pela deputada Ana Paula Lima, reconhecido em nível nacional." E esse reconhecimento em nível nacional não se deu por acaso, foi com muito esforço, com muita dedicação, com muita abnegação, com muita perda de sono, com muito estudo. Nós temos, hoje, muitos profissionais comprometidos - e a deputada Ana Paula Lima mencionou muito bem isso -, desde o guarda, desde o mais humilde até o médico, até o advogado. Realizamos o nosso trabalho com ética, dentro da espiritualidade e carisma das irmãs da Divina Providência, a fé inabalável na Divina Providência. Foi isso que trouxe as três irmãs de tão longe para esse continente.

Recebemos vários prêmios, já pela qualidade e humanização do trabalho que oferecemos. Para quem não sabe, no dia 14 deste mês nós tivemos uma equipe participando de um congresso em Recife, e fomos, mais uma vez, premiadas como um dos dez maiores hospitais do Brasil em transplantes de órgãos sólidos. Não sei em que posição ficamos, mas fomos considerados, dentre dos dez hospitais do Brasil, um dos melhores. Isto é um orgulho para Blumenau e para o estado de Santa Catarina.

(Palmas)

Na noite em que nós recebemos a homenagem na Câmara de Vereadores é que fomos comunicados dessa homenagem, e ficamos muito felizes. A nossa equipe estava lá no congresso, recebeu essa homenagem e trouxe o troféu. Isso nos faz caminhar sempre mais para frente e olhar e vislumbrar o nosso futuro.

Queremos externar uma profunda gratidão ao deputado Giancarlo Tomelin, à secretária Carmen, à deputada Ana Paula Lima, aos nossos políticos estaduais e federais, ao nosso governador, ao prefeito, aos secretários de Saúde, ao nosso presidente da República, que estenderam as mãos para nós e têm-nos ouvido. A nossa profunda e eterna gratidão a vocês!

Deputado Giancarlo Tomelin, autor desta sessão, esta homenagem que acabo de receber, faço questão de apresentar porque é para todos os funcionários, médicos, irmãs, colaboradores do Hospital Santa Isabel. Eu recebo esta homenagem das mãos do deputado Tomelin por todos vocês, ela não é minha.

(Palmas)

A homenagem é da Sociedade Divina Providência, é da congregação cuja sede geral está na Alemanha. Se nós somos homenageados, a congregação toda também está sendo. Recebo com humildade, em nome de toda a família Santa Isabel Para as irmãs, a nossa profunda gratidão. E esperamos poder contar sempre com o apoio de v.exa., deputado.

O Hospital Santa Isabel tem como missão oferecer serviços de excelência em saúde, com ética. Como visão, objetiva ser reconhecido como melhor instituição. E como valores, temos por princípio a humanização, a solidariedade, o carisma, a espiritualidade, a competência, o comprometimento e a inovação.

O hospital que firma seus alicerces nesse tripé, com certeza, caminha e vislumbra o horizonte, sabe para onde caminha e aonde quer chegar. Como o dr. Solveig frisou há pouco, nós temos a nossa missão e a nossa visão definida, para aonde queremos chegar.

A chama está acesa. O monumento em frente ao hospital é uma chama. Uma possibilidade básica para viver o sonho se encontra na nossa doação total a Deus e na renovação dos seus valores. Como diz o Livro dos Provérbios, 29,18: 'Um povo sem sonhos desaparece.' E nós estamos aqui há 100 anos, porque temos o sonho de caminhar em frente. Se nós não sonhássemos talvez já estivesse mortos ou desaparecidos.

Prezados amigos que nos apoiaram e acolheram com o coração aberto e generoso, nossa profunda e eterna gratidão. Que o Deus da Providência dê saúde, alegria e paz a todos, e os abençoe hoje e sempre.

Muito obrigada a todos e recebiam um abraço em nome das irmãs da Divina Providência e de toda a Família Santa Isabel.

De nossa parte estamos prontos a iniciar mais um século com consciência e carinho dedicados à vida."

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Irmã AnaLuzia, enquanto a senhora falava, na serenidade da sua fala e na firmeza das suas palavras lembrei-me de dois pensadores: de Guimarães Rosa, a senhora consegue "vestir as palavras com roupas de domingo".

(Palmas)

E lembrei-me do poeta Vladimir Maiakovski que em plena Revolução Russa, disse o seguinte: "Mas o que há de novo? Nada há de novo no rugir das tempestades. Nós estamos felizes, é

verdade! Mas por que razões haveríamos de estar tristes? O mar da história é agitado e devemos romper as dificuldades da vida assim como a quilha rompe as ondas do mar."

Neste momento, passo a palavra para a sra. Carmem Zanotto, que neste ato representa s.exa. o governador Luiz Henrique da Silveira e o secretário de estado da Saúde, Dado Cherem.

A SRA. CARMEM ZANOTTO - Eu quero, em nome do nosso governador do estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, em nome do nosso vice-governador, o sr. Leonel Pavan, em nome do nosso secretário de estado de Saúde que nesta semana está licenciado, cumprimentar o deputado Giancarlo Tomelin, proponente desta sessão especial em homenagem aos 100 anos do Hospital Santa Isabel;

Quero cumprimentar a deputada Ana Paula Lima, e, em seu nome, todos os deputados que por unanimidade aprovaram esta justa sessão especial ao Hospital Santa Isabel;

Em nome da Irma AnaLuzia e da irmã Enedina cumprimento todas as irmãs da Divina Providência e as demais religiosas aqui presentes.

Desejo cumprimentar, em nome do sr. Sérgio Régis de Souza, todos os amigos e voluntários do Hospital Santa Isabel;

Meus cumprimentos ao nosso diretor clínico e, em nome dele, cumprimento todo o corpo médico do hospital, a equipe de enfermagem, a equipe administrativa, desde o menor ao maior colaborador do Hospital Santa Isabel, os familiares, as demais autoridades denominadas pelo protocolo, senhoras e senhores.

Falar do Hospital Santa Isabel é muito fácil, é poder falar da saúde pública; é poder falar de um hospital que é referência em nível nacional, é referência para nós em Santa Catarina. É um hospital que atende mais de 60% de seus pacientes pelo Sistema Único de Saúde. Um sistema, deputada Ana Paula Lima, sofrido, como todos nós sabemos, mas, deputado Giancarlo Tomelin, é o melhor modelo que existe no país, e este modelo está sendo copiado por outros países, mas ainda enfrentamos inúmeros desafios como os das tabelas, que ainda precisam ser revistas na sua remuneração tanto para as unidades quanto para os profissionais, mas é um sistema que possibilita às pessoas mais carentes até as de maiores posses ter acesso a todas as ações e serviços de saúde.

O Hospital Santa Isabel tem essa especificidade de ser um hospital de referência em transplante, desde o transplante de órgãos mais complexos até o parto normal com a mesma dignidade, com a mesma competência, com o mesmo respeito. Isso orgulha, com certeza, o prefeito João Paulo Kleinübing, aqui representado; a nossa secretaria municipal de Saúde de Blumenau; a nossa SDR e todos os secretários municipais de Saúde.

É com esse carinho, com essa dedicação de cada um dos colaboradores

do Hospital Santa Isabel que conseguimos cumprir mais um dos princípios do Sistema Único de Saúde implantado neste país que é a humanização na assistência. O Santa Isabel tem essa característica na assistência, independente do plano de saúde você tenha, que tipo de acomodação você está sendo acolhido e isso faz, sim, a diferença para quem procura o hospital. Aqui está o nosso magnífico representante do reitor, nosso colega, a quem queremos dizer que é isso que a universidade preconiza, é isso que queremos para todas as ações e serviços de saúde.

Então, em nome do nosso governador, em nome do vice-governador e, em especial, em nome do meu secretário de estado de Saúde, Dado Cherem que gostaria muito de estar aqui, mas por um pequeno problema de saúde teve que estar fora esta semana, eu trago um grande abraço, mas também trago o abraço da nossa colega Rosina, superintendente, que já foi servidora e

colaboradora do Santa Isabel e do dr. Roberto Hess que também nasceu pertinho de Blumenau, mas viveu em Blumenau e é o nosso superintendente.

Então, em nome de toda a equipe da secretaria de estado da Saúde, do governo de Santa Catarina, parabéns, srs. deputados, por esta iniciativa. Parabéns, ao Santa Isabel por acolher os nossos pacientes do Sistema Único de Saúde. E que Deus e a Divina Providência dêem muito luz para que mais 100 anos e mais milhares e milhares de vida sejam salvas por este hospital que é o nosso hospital. Todos nos sentimos um pouquinho donos do Hospital Santa Isabel.

Em nome do dr. Solveig Davi Marchi, quero parabenizar todos os homenageados e dizer que, com certeza, todos os colaboradores do Hospital Santa Isabel estão sendo homenageados através dos senhores e senhoras na noite de hoje.

Muito obrigada e que Deus ilumine a todos para que muito mais força, energia o Santa Isabel possa ter para continuar na sua missão.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Esta Presidência agradece a presença de todas as autoridades com assento à mesa, as demais autoridades presentes e a todos que nos honraram com seu comparecimento, que vieram de ônibus de Blumenau, de Tubarão e de outras regiões, e que Santa Isabel de Hungria que lhes trouxe, os leve também em segurança para suas casas, e convida todos para um delicioso coquetel no *hall* deste Poder.

Convido a todos para, de pé, ouvirmos o Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)  
(Palmas)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo plenário.

Esta encerrada a sessão.

# ATA DA 024ª SESSÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2009 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO HOMENAGEM AOS 40 ANOS DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA CRMV/SC PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO MOACIR SOPELSA

SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido as autoridades nominadas para compor a mesa:

Excelentíssimo senhor Antônio Ceron, secretário de estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, neste ato representando o sr. governador do estado de Santa Catarina;

Ilustríssimo senhor Benedito Fortes de Arruda, presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária;

Ilustríssimo senhor Moacir Tonet, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina;

Ilustríssimo senhor José Menegatti, prefeito municipal de Agrônômica, neste ato representando os prefeitos de Santa Catarina;

Ilustríssimo senhor Francisco Van de Casteeli, superintendente federal do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, esta sessão especial foi convocada por solicitação deste deputado, com a aprovação dos demais parlamentares, em homenagem ao Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, pela passagem dos seus 40 anos.

Convido todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Peço licença a todos para fazer uso da palavra, na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Permito-me, em nome do secretário da Agricultura, sr. Antônio Ceron, neste ato representando o governador do estado, cumprimentar todas as autoridades já nominadas e também a mesa.

Quando apresentei essa proposição visando homenagear os 40 anos do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, objetivei, através desta solenidade, demonstrar o nosso reconhecimento à importante atuação do Conselho e a todos os veterinários e zootecnistas que construíram a sua história nessas quatro décadas.

Muito obrigado a todos os parlamentares desta Casa que aprovaram a realização desta solenidade na noite de hoje. E um agradecimento especial a você, médico veterinário.

Quero, com a permissão de todos, mencionar os saudosos veterinários, dr. Zacarias Xavier e dr. Manoel Cardona Machado, que com o dr.

Armin Hobi, que ainda é morador de Concórdia, foram, se não me falha a memória, os três primeiros veterinários que conheci na região de Concórdia.

Quero, em homenagem àqueles que partiram e ao dr. Armin, que convive ainda conosco, deixar aqui registrada a importância que teve a categoria para o desenvolvimento, com o trabalho desses médicos veterinários que permitiram as condições que está hoje o estado de Santa Catarina.

Esses veterinários orientaram a minha atividade de suinocultor, de produtor de leite há mais de 40 anos, em Concórdia.

Santa Catarina é o maior produtor de suínos. São mais de 12 mil produtores, com aproximadamente 500 mil matrizes, o segundo produtor de aves e o quinto estado produtor de leite, ultrapassando os dois bilhões de leite produzidos em 2008. Além desses índices, acima de tudo está a qualidade e a segurança alimentar repassada aos consumidores. Por tudo isso os senhores merecem o nosso reconhecimento, pela importância do trabalho que realizam.

Com certeza, os números dessas três importantes atividades são fruto do trabalho desses competentes profissionais, que fazemos questão de homenagear nesta noite.

Minha parceria com o Conselho Regional de Medicina Veterinária continuou quando assumi também a Presidência da CCS; prosseguiu na secretaria municipal de Agricultura de Concórdia e estreitou-se ainda mais nos meus mandatos de deputado estadual. Ela tornou-se obrigatória a ponto de tornar-se imprescindível poder contar com a sua experiência, quando assumi a secretaria de estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Nossas ações foram sempre tomadas a quatro mãos, e a orientação de vocês ajudou Santa Catarina a alcançar esse *status* sanitário reconhecido internacionalmente.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária também foi fundamental na criação do Icasa. E por tudo isso, amigo Moacir Tonet, permita-me em seu nome parabenizar e agradecer ao Conselho Regional de Medicina Veterinária pelos relevantes serviços prestados à Santa Catarina nesses 40 anos.

Antes de finalizar, peço uma corrente positiva e de orações para o nosso amigo e médico veterinário Helder Machado, que aguarda na Clínica SOS Cardio a realização de uma cirurgia cardíaca. Com certeza, Deus haverá de abençoá-lo, e essa cirurgia deverá ser exitosa.

Não tenho dúvida de que esta homenagem é muito justa, e certamente esse é o pensamento dos produtores e entidades como o Sindicarne - que foi nosso parceiro da secretaria da Agricultura, deputado Antônio Ceron, mas também parceiro do nosso produtor, ajudando sempre -, a Ocesc, que sempre esteve ao lado da produção e do trabalho de organização dos produtores no nosso estado, a ACCS, que tem fundamental papel de orientar e organizar os nossos produtores de suínos, a ACCB, que da mesma forma possui o trabalho de orientar e dar assistência aos nossos produtores de leite, enfim, toda a cadeia produtiva.

Também não posso deixar de agradecer ao deputado secretário Antônio Ceron, que representa o senhor governador, de reconhecer o trabalho e o esforço do governo em relação à importância dessa classe no setor de produção, no setor de fiscalização, mas especialmente no setor de produzir alimentos à mesa de todos os consumidores, com a mão firme e com qualidade que se produz sempre passando pela mão de um médico veterinário.

Por isso, agradeço a oportunidade de poder fazer esta homenagem e desejo que possamos juntos construir cada vez um país mais forte, mais justo e olhando sempre àqueles que não possuem as condições que temos.

Parabéns aos médicos veterinários! Parabéns ao Conselho Regional de Medicina! Parabéns ao sr. presidente!

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido para fazer uso

da palavra o médico veterinário Benedito Fortes de Arruda, presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

O SR. BENEDITO FORTES DE ARRUDA - Excelentíssimo senhor deputado Moacir Sopelsa, autor do requerimento que ensejou a presente sessão especial, na pessoa de quem quero agradecer a todos os deputados desta Casa que na data de hoje nos homenageiam;

Excelentíssimo senhor Antônio Ceron, digníssimo secretário de estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural, neste ato representando o governador do estado de Santa Catarina;

Ilustríssimo doutor Moacir Tonet, digníssimo presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina;

Ilustríssimo doutor José Menegatti, prefeito municipal de Agronômica, representando os prefeitos do estado de Santa Catarina, na pessoa de quem quero saudar as demais autoridades aqui presentes ou representadas;

Ilustríssimo senhor Francisco Alexandre Power Van de Casteel, superintendente federal do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Santa Catarina;

Minhas senhoras e meus senhores.

O estado de Santa Catarina, embora com as dimensões demográficas bastante reduzidas, dá exemplo ao nosso país da forma com que trabalha a agricultura neste estado. Embora reduzido demograficamente, Santa Catarina detém a sétima economia do nosso país, deixando para trás muitos dos chamados gigantes que ainda vivem dormindo em berço esplendido.

É daqui de Santa Catarina que sai 54% da exportação de todo suíno que o Brasil produz. É aqui em Santa Catarina que se produz frango para abastecer o mercado nacional e o mercado internacional. Evidentemente que em toda essa produção existe o papel significativo do médico veterinário e do zootecnista dando a sua valiosa contribuição não só para o crescimento, mas para o desenvolvimento e a consolidação da economia do estado de Santa Catarina e brasileira.

Mais do que isso, sr. presidente desta sessão, o estado de Santa Catarina dá o exemplo quando possui 180 mil pessoas, famílias, trabalhando na agricultura familiar. Essas 180 mil famílias ocupam um pouco mais de 40% de todo o território produtivo do estado, no entanto, contribuem com mais de 80% de toda a produção deste estado, demonstrando de uma forma inequívoca que, embora 90% dos seus produtores estejam estabelecidos em terras diminutas, a maioria deles está em terras com menos de 50 hectares.

Todos estão engajados no crescimento, na produção e na segurança alimentar do nosso país. E juntamente com todos esses produtores podemos encontrar os médicos veterinários, os zootecnistas cuidando da segurança alimentar, mas não descuidando também da

iniquidade desses alimentos que são colocados à mesa do consumidor de Santa Catarina e do nosso país.

Ao completar essas quatro décadas, com um trabalho sem igual em defesa da sociedade do estado de Santa Catarina, o Conselho de Medicina Veterinária deste estado dá um exemplo de trabalho com dignidade, com honradez e, sobretudo, com muita responsabilidade.

Parabéns, dr. Moacir, parabéns à classe médica veterinária do estado de Santa Catarina.

Muito obrigado.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS VALTER SOUZA - Senhoras e senhores, muito boa-noite! Gostaria de lembrar a todos que esta sessão especial está sendo transmitida pela TVAL para o estado de Santa Catarina e será também reprisada ao longo desta semana.

Eu gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades: sr. Osmar Pereira Bastos, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Mato Grosso do Sul; Nordman Vall, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Maranhão; Masaru Sugai, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná; Air Fagundes dos Santos, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio Grande do Sul; Marcelo Renck Real, presidente da Sociedade Sulmatogrossense dos Médicos Veterinários; Gelson Sorgato, diretor geral da secretaria de estado da Agricultura; sra. Lucia de Lourdes da Silva, vice-presidente da Cidasc; Pedro Vitali, vice-presidente do Conselho Regional de Economia; Gessi Pungan, superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo; Paulo Roberto Garcia, presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária; sr. Geraldo Back, presidente da Cooperativa e do Sindicato dos Médicos Veterinários do nosso estado; sr. Valmir de Souza, presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos; sr. José Zeferino Pedrozo, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina - Faesc; Marcos Antônio Zordan, presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina; Hilário Gottselig, presidente da Fetaesc; Valdecir Roberto Lazzari, chefe de gabinete, neste ato representando o exmo. sr. Wilmar Carelli, prefeito municipal de Videira, vale do rio do Peixe; Francisco de Assis Nunes, presidente do Sindicato de Zootecnistas; José Carlos Fiad Padilha, coordenador do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Catarina; sra. Maria do Carmo de Lima Martins, conselheira, neste ato representando o Conselho Regional de Nutricionistas da 10ª região; Marcelo da Silveira, presidente da Associação Nacional de



Clínicas Veterinárias de Pequenos Animais de Santa Catarina; Raul Zucatto, engenheiro agrônomo, presidente do Crea - Santa Catarina; sr. Durvalino Furtado Filho, ouvidor, neste ato representando o sr. Luiz Hesman, presidente da Epagri; e o sr. Adalir Pecos Borsatti, neste ato representando o Conselho Regional de Educação Física.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina nasceu pela força da Lei n. 5.517 e do Decreto n. 05/69 do Conselho Federal de Medicina Veterinária, no dia 28 de julho de 1969. Seus primeiros passos foram amparados pela Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária - a Somevesc -, única entidade representativa da classe existente até então.

Por responder pela Presidência da Somevesc na época, o médico veterinário Abel Just foi designado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária para assumir o Conselho Regional em Santa Catarina, com a tarefa de convocar eleições para a formação da primeira diretoria da regional, empossada no dia 8 de setembro de 1969.

De lá para cá, 14 diretorias comandaram o Conselho Regional de Medicina Veterinária, cuja responsabilidade é fiscalizar o exercício da profissão de médico veterinário e zootecnista, orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas às profissões dos médicos veterinários e zootecnistas. A instituição também serve como órgão de consulta dos governos federal, estaduais e municipais.

O conselho cresceu em estrutura, patrimônio e representatividade. Passados 40 anos, hoje é referência entre os CRMVs do país, com atuação exemplar no combate ao exercício ilegal da profissão, na fiscalização do trabalho dos responsáveis técnicos e na defesa do bem-estar animal e da segurança alimentar da população catarinense.

O Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem ao Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina pela passagem dos seus 40 anos de atuação, no combate ao exercício ilegal e na importante missão de orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas às profissões dos médicos veterinários e zootecnistas.

Convido o sr. deputado Moacir Sopelsa para fazer a entrega da homenagem, em nome deste Poder, ao médico veterinário Moacir Tonet, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, o Poder Legislativo de Santa Catarina presta o reconhecimento a personalidades e instituições que contribuíram para o desenvolvimento do agronegócio e da segurança alimentar dos catarinenses.

Neste momento, o deputado Moacir Sopelsa faz a entrega da homenagem à secretaria de estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural, neste ato representada pelo secretário Antônio Ceron.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A homenagem, agora, será prestada ao Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados de Santa Catarina, neste ato representado pelo sr. Ricardo de Gouvêa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O sr. deputado Moacir Sopelsa presta a homenagem, em nome de Assembleia Legislativa, à Associação Catarinense dos Criadores de Suínos, neste ato representada pelo sr. Wolmir de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Prestamos homenagem agora à Associação Catarinense dos Criadores de Bovinos, neste ato representada pelo médico veterinário Vamiré Luiz Sens.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A homenagem será prestada à Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina, Ocesc, neste ato representada pelo sr. Marcos Antônio Zordan.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Alesc homenageia neste momento a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Santa Catarina, neste ato representada pelo sr. Hilário Gottselig.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Homenageamos agora a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, neste ato representada pelo sr. José Zeferino Pedroso.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A homenagem agora será prestada ao Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária, neste ato representado pelo médico veterinário Gerson Catalan.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Cooperativa de Médicos Veterinários de Santa Catarina, neste ato representada pelo médico veterinário Geraldo Bach, recebe neste momento sua homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Moacir Sopelsa e chamo à frente o ex-deputado e secretário de estado, Antônio Ceron, para fazer as posteriores entregas.

Eu só gostaria de fazer uma retificação: o nome do prefeito da cidade de Videira é Wilmar Carelli. Desculpem-me!

O secretário Antônio Ceron faz a entrega da homenagem à Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, neste ato representada pelo médico veterinário Paulo Roberto Costa Leite Garcia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A homenagem será prestada agora à dra. Dilamar Rudolf Sartor, médica veterinária.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Sindicato dos Zootecnistas do Estado de Santa Catarina, neste ato representado pelo sr. Francisco de Assis Nunes, recebe sua homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. secretário Antônio Ceron para fazer a entrega da homenagem ao médico veterinário João Vargas Montardo, em nome de todos os presidentes do CRMV/SC, os quais temos a honra de nominar: Abel Just, José Quevedo Maia, Santo Zacarias Gomes, Hamilton Ricardo Farias, Nereu Correa, José Alberto Rossi, Roni Tadeu Barbosa, Carlos Alberto de Melo, Paulo Cesar Duarte, Rodnei Carvalho de Oliveira, Dorvalino Furtado Filho, Alaor Correa da Silva Filho e Moacir Tonet.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O secretário Antônio Ceron faz a entrega da homenagem ao ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, superintendência federal em Santa Catarina, neste ato representado pelo sr. Francisco Alexandro Powell Van Castelee.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O secretário Antônio Ceron entrega também a homenagem à Federação Catarinense dos Municípios, neste ato representada pelo sr. Valdecir Roberto Lazzari.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigado, secretário Antônio Ceron.

Dando continuidade às homenagens, o Conselho Regional de Medicina Veterinária presta uma homenagem às pessoas que se destacaram em várias atividades. O Conselho Regional de Medicina Veterinária criou a Comenda da Medicina Veterinária e da Zootecnia de Santa Catarina, no final do ano passado. Os nomes dos agraciados são indicados a uma comissão formada por dirigentes de outras instituições representativas da classe e são referendados, em sessão plenária, pela diretoria do conselho.

Nesta oportunidade, na celebração dos 40 anos da autarquia, o Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina formaliza o reconhecimento total da categoria.

Convido para fazer a entrega das comendas, em nome do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, o seu presidente, sr. Moacir Tonet.

Convido para receber a comenda na categoria Mérito Profissional, o médico veterinário Hamilton Ricardo Farias, por

sua destacada atuação na militância em prol da Medicina Veterinária; como um dos fundadores do conselho e um de seus ex-presidentes; por sua excepcional trajetória profissional como diretor do ministério da Agricultura, onde atuou como consultor em diversas missões internacionais, como presidente da Cidasc, no importante papel no melhoramento da defesa sanitária animal no estado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A comenda agora seria entregue à zootecnista Mônica Corrêa Ledur, por sua capacitação profissional, sendo mestre e doutora em Melhoramento Genético Animal, e por sua destacada atuação junto à Embrapa, onde trabalha desde 1989. Motivos imperiosos fizeram com que a dra. Mônica não pudesse estar presente neste momento. Mas só queria esclarecer que a Assembleia Legislativa e os promotores do evento desta sessão especial vão encaminhar-lhe a comenda.

Convido para receber a comenda, na categoria Mérito Destaque, o deputado estadual Moacir Sopelsa, produtor rural, por sua dedicação ao agronegócio em sua carreira política, tanto nos seus três mandatos como deputado estadual, mas também como secretário de estado da Agricultura e por seu apoio à classe médico-veterinária

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a comenda, na categoria Mérito Destaque, a sra. Valtenir Sass Braum, como representante de todos os funcionários do CRMV-SC, por sua dedicação ao conselho durante os 25 anos em que trabalhou na instituição, participando ativamente da ascensão da entidade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a comenda, na categoria Mérito Acadêmico, a Universidade do Estado de Santa Catarina, neste ato representada pelo sr. Antonio Pereira de Souza, pela qualidade na formação de recursos humanos, no ensino, pesquisa e extensão, proporcionado pelo curso de Medicina Veterinária desde 1976, quando formou a primeira turma, e pela estreita relação que sempre manteve com o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço e devolvo a palavra ao presidente desta sessão, deputado Moacir Sopelsa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, Valter.

Gostaria de convidar para fazer parte da mesa o sr. deputado Rogério Mendonça, o Peninha, que é presidente da comissão de Agricultura desta Casa.

Convido agora para fazer uso da palavra, em nome dos agraciados, o dr. Antônio Pereira de Souza, neste ato repre-

sentando a Universidade do Estado de Santa Catarina.

O SR. ANTÔNIO PEREIRA DE SOUZA - Excelentíssimo senhor deputado Moacir Sopelsa, autor do requerimento que ensejou a presente sessão especial;

Excelentíssimo senhor Antônio Ceron, secretário de estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural, neste ato representando o governador do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Rogério Mendonça, deputado estadual;

Excelentíssimo senhor Benedito Fortes de Arruda, presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária;

Excelentíssimo senhor Moacir Tonet, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, e em seu nome cumprimento todos os presidentes dos demais Conselhos Regionais, aproveitando a oportunidade para parabenizá-lo pelos 40 anos do nosso conselho e pelos relevantes trabalhos prestados à classe veterinária;

Senhor Francisco Alexandre Power Van de Castele, superintendente federal do ministério da Agricultura;

Excelentíssimo senhor José Menegatti, ex-aluno da universidade, assim como o presidente do Conselho Regional, representando neste ato os prefeitos de Santa Catarina.

Cumprimento as demais autoridades presentes e os deputados que compõem a mesa.

Srs. homenageados e sras. homenageadas, instituições homenageadas, gostaria de ser bastante breve, mas quero dizer que hoje é um dia muito feliz, especialmente à Udesc; ao médico veterinário Hamilton Farias; à dra. Mônica Corrêa Ledur, que por motivos já relatados não pôde estar presente; ao deputado Moacir Sopelsa; à sra. Valtenir Sass Braum, pelos relevantes trabalhos prestados ao conselho; e a todas as instituições aqui homenageadas, pela contribuição que deram e que vêm dando ao desenvolvimento do estado de Santa Catarina. Então, essas instituições e pessoas hoje recebem essa homenagem, a comenda de Medicina Veterinária e Zootecnia de Santa Catarina, proporcionada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária, o que é motivo de muita satisfação e orgulho para todos nós, pois receber tal homenagem é o reconhecimento do trabalho e da dedicação de cada um.

O Hamilton, que fez uma trajetória sem reparos como presidente da Cidasc ou como diretor do Ministério da Agricultura; a Mônica, pelos seus trabalhos de pesquisa, tendo como linha principal o melhoramento genético e a sanidade animal; a sra. Valtenir, pelo insensível trabalho que sempre desenvolveu com muita competência junto ao CRMV/SC; a Udesc pelo seu curso de Medicina Veterinária. A nossa gratidão a todos os responsáveis por essa comenda e por essa homenagem, cujo gesto é uma gentileza de pessoas sensíveis à área do conhecimento e do saber, que reconhecem a importância das pessoas e das instituições, no caso a Udesc, aqui

também citada, que ao longo de sua existência tem trabalhado muito prestando importantes serviços à sociedade.

As minhas palavras, sr. presidente, são somente de agradecimento, pois a ocasião que nos trouxe é muito gratificante.

O curso de Medicina Veterinária que foi fundado em 1973, portanto formou a primeira turma em 1976, hoje tem formados por ela 2.115 médicos veterinários e 44 turmas.

A maioria desses profissionais está no estado de Santa Catarina e, certamente, contribuindo para que as pessoas tenham alimentos saudáveis e em consequência disso sejam também saudáveis, porque as pessoas só são saudáveis se ingerirem alimentos confiáveis. E esta é uma das responsabilidades do médico veterinário.

Claro que cabe destacar aqueles veterinários que se dedicam aos animais de companhia, que vêm proporcionando o bem estar às pessoas e aos animais, isso é de fundamental importância.

A Udesc ao longo desses anos tem buscado em seus cursos, em todos eles, crescer também em pós-graduação. E no curso de Medicina Veterinária não é diferente. Tem o seu curso de mestrado, e num curto espaço de tempo atingiu um curso de doutorado e em breve estaremos implantando a residência em Medicina Veterinária. A Udesc busca contribuir com a sociedade naquilo que lhe compete. A prova disso é o reconhecimento desta Casa e do Conselho Regional de Medicina Veterinária pelos seus trabalhos prestados e seus conceitos obtidos nas avaliações do MEC.

Resta-nos neste momento deixar mais uma vez o nosso muito obrigado pela sensibilidade das pessoas e por aquilo que nos proporcionaram hoje com esta homenagem.

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido para fazer uso da palavra o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, dr. Moacir Tonet.

O DR. MOACIR TONET - Meus cumprimentos ao deputado Moacir Sopelsa, amigo, parceiro, sempre presente nas questões do agronegócio. Quando falamos em agronegócio temos que pensar em médico veterinário, em zootecnista e em outros profissionais, que neste ato estão representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jorginho Mello e proponente desta homenagem. Portanto, muito obrigado, amigo Moacir Sopelsa!

Quero cumprimentar o deputado Antônio Ceron, secretário de estado da Agricultura, neste ato representando o sr. governador Luiz Henrique da Silveira, também um parceiro, já estivemos presentes em várias audiências discutindo as questões da defesa sanitária deste estado.

Os meus cumprimentos ao presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária, dr. Benedito Fortes de Arruda;

muito obrigado pela sua presença e em seu nome quero estender os cumprimentos aos presidentes de conselhos de outros estados, que nos prestigiam neste momento.

Meus cumprimentos ao prefeito José Menegatti, colega de Rio do Sul, neste ato representando os prefeitos deste estado e em seu nome quero cumprimentar todos os médicos veterinários aqui presentes, todos os zootecnistas e em especial o grupo que veio de Rio do Sul. Temos aqui presente um grupo forte, com mais de 30 pessoas que vieram nos prestigiar.

Meus cumprimentos também ao deputado Peninha, se assim posso chamá-lo, amigo também que define e luta pelas questões do agronegócio catarinense e em seu nome cumprimento todos os deputados.

E finalizando cumprimentando um amigo, o Francisco, que tem participado conosco também nas questões da medicina veterinária.

(Passa a ler.)

"Homenageados, autoridades, senhoras e senhores, é uma honra ocupar a presidência do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina no ano em que a instituição completa quatro décadas de atuação no estado.

Igualmente é uma honra representar o CRMV nesta homenagem prestada pelo Poder Legislativo, num claro reconhecimento à importância de nossas atividades para Santa Catarina.

Ao comemorar os 40 anos do CRMV, relembremos as conquistas e a evolução da Medicina Veterinária e da Zootecnia tanto no mercado de animais de companhia, quanto no agronegócio catarinense. A trajetória do conselho confunde-se com a ascensão do agronegócio catarinense.

Em 1969, quando o conselho foi criado, não mais do que 100 médicos veterinários atuavam no estado, basicamente na Defesa Sanitária Animal. Hoje, contabilizamos os registros de 3.320 médicos veterinários e 168 zootecnistas atuantes, além de 6.648 empresas do setor, fiscalizadas pelo CRMV.

Naquela época, a suinocultura firmava seus primeiros passos em Concórdia - terra do nosso amigo Moacir Sopelsa - e o volume de abates de suínos não chegava a um milhão/ano. A avicultura totalizava o abate de 3 milhões e 700 mil cabeças. Passados 40 anos, Santa Catarina é o maior produtor de suínos do país, com abate anual em torno de oito milhões de cabeças. Na avicultura, o mesmo vertiginoso crescimento. Hoje, são abatidos 709 milhões de frangos, fazendo de Santa Catarina o segundo maior produtor nacional.

Essa realidade é fruto do investimento das indústrias, do avanço das pesquisas, das políticas governamentais e, essencialmente, do trabalho sério e comprometido dos médicos veterinários e zootecnistas.

Os números que revelam a pujança do estado também demonstram a responsabilidade do CRMV no combate ao

exercício ilegal da profissão e na fiscalização dos trabalhos dos médicos veterinários, dos zootecnistas e das empresas ligadas ao setor. Nossa atuação vem-se intensificando ano após ano, fortalecida por cada uma das 14 diretorias que comandaram o conselho nestes 40 anos.

Hoje em dia para manter o nível sanitário de excelência conquistado por Santa Catarina na produção animal, mas, principalmente, para garantir a sanidade e o bem estar dos animais e a segurança alimentar dos catarinenses, vamos além de nossas funções. Não apenas exigimos a presença do responsável técnico nas indústrias de produtos de origem animal, como determina a lei, mas também requeremos mais profissionais nas áreas de inspeção e na defesa sanitária animal, que é o nosso maior desafio.

Há três anos estamos recorrendo a vereadores, deputados, secretários municipais, prefeitos, ao Ministério Público, ao secretário estadual de Agricultura, ao Ministério da Agricultura e, até, ao governador do estado. Precisamos aumentar consideravelmente o contingente de profissionais na inspeção e na defesa sanitária animal. Não se trata de uma questão corporativista, mas, sim, de uma questão legal, de segurança e de saúde pública."

Gostaria de dizer que Santa Catarina é um dos grandes produtores, um dos grandes exportadores do país, e tem uma sanidade invejável, que não é patrimônio do estado e nem do país e, sim, um patrimônio mundial. A defesa sanitária, hoje, na nossa visão é um patrimônio mundial e nós precisamos unir esforços. O que nós conseguimos até agora em estado de excelência, é um status que temos que manter, é bem verdade, mas temos que aperfeiçoá-lo, temos que buscar mais erradicações de doenças, haja vista, que 62% dos mercados que temos que buscar não conseguimos pela falta de um trabalho mais eficiente na defesa sanitária. E aqui precisamos unir esforços com a iniciativa privada, com o poder público, e cada um com o seu papel em defesa do agronegócio, para que consigamos manter esses milhares de empregos que estão aí vinculados direta ou indiretamente ao agronegócio.

E aqui coloco, srs. deputados, sr. secretário, mesmo como pequeno empresário de material de construção que se hoje entrasse uma doença como a febre aftosa, tenho certeza de que também iria penalizar pela falta de empregos, aquele caminhoneiro, aquele empresário de restaurante, assim por diante, pois eles não teriam o movimento que tem hoje.

É preciso ter uma visão maior do futuro para que possamos fazer deste estado ainda mais pujante no agronegócio.

(Continua lendo.)

"O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina tem investido em infraestrutura física e de pessoal para desempenhar cada vez melhor suas funções. A trajetória de

conquistas do CRMV nestes 40 anos, tanto em representatividade quanto em patrimônio, está narrada no livro que lançaremos esta noite.

Nesta noite também lançaremos o *Manual de Zoonoses*, produzido em parceria pelos CRMVs de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e do Paraná.

Confidencio, aqui, que a produção do livro dos *40 anos do CRMV - SC* não foi uma tarefa fácil, considerando as inúmeras ações desenvolvidas pelas 14 diretorias e os diversos personagens desta história. Mas estou certo de que esta publicação será um referencial para o setor, eternizando iniciativas e valorizando feitos. Que a história contada neste livro sirva de reconhecimento a todos que participaram, direta ou indiretamente da construção do conselho, e que sirva de estímulo aos novos dirigentes."

Neste momento vou quebrar o protocolo, porque quero dividir com os três diretores do conselho, o dr. Albert Lang, vice-presidente; a Dra. Dilamar Rudolf Sartor, secretária-geral e o dr. Pedro Jeremias Borba, tesoureiro, o lançamento destes dois livros.

Convido para receber o livro *Trajatória de Conquistas*, o nosso presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária, o dr. Benedito Fortes de Arruda.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Na verdade este livro, dr. Benedito Fortes de Arruda, e aos presentes, é a homenagem do Conselho Federal de Medicina Veterinária, para aqueles que ajudaram a construir a história da instituição.

Convido para receber e fazer o lançamento do *Manual de Zoonoses*, e que para nós representa o médico veterinário frente às doenças que podem ser transmitidas ao homem pelos animais, sabendo que 75% das doenças emergenciais estão ligadas aos animais, o nosso secretário da Agricultura, sr. Antônio Ceron.

(Procede-se à entrega do manual.)

(Palmas)

(Continua lendo.)

"Este manual será uma importante ferramenta para o dia-a-dia dos nossos médicos veterinários catarinenses.

Finalizo agradecendo à Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária pelo fundamental apoio na criação do Conselho e por toda a sua existência, aos Sindicatos dos Médicos Veterinários e Zootecnistas, à Federação Nacional dos Médicos Veterinários e à Aclivepa, pela parceria de todos esses anos, ao Ministério da Agricultura, à Cidasc, ao Ministério Público, à Vigilância Sanitária, pelas ações conjuntas fortalecidas ano após ano; a todos os funcionários do CRMV, personagens principais dessa história; a esta Casa por esse reconhecimento e um agradecimento especial ao deputado Moacir Sopelsa, pela iniciativa e pela valorização da nossa profissão.

Aqueles que comandaram o CRMV nos últimos 40 anos, nosso muito

obrigado, e sinceros parabéns. Nossos passos hoje são muito mais firmes graças à base sólida construída por todos vocês."

Muito boa-noite.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Muito obrigado, dr. Moacir Tonet.

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o secretário da Agricultura e Desenvolvimento Rural, sr. Antonio Ceron.

O SR. ANTONIO CERON - Nós queremos saudar, inicialmente, o exmo. sr. deputado Moacir Sopelsa, que foi quem propôs esta sessão especial de homenagem no dia de hoje, e em seu nome quero cumprimentar os demais 39 deputados estaduais que tiveram essa feliz iniciativa.

Quero cumprimentar, da mesma forma, o nosso amigo deputado Rogério Mendonça, o Peninha, que está aqui hoje prestigiando esta sessão, ele que é muito ligado ao agronegócio do estado de Santa Catarina, sendo que a sua formação também tem muito a ver com a nossa atividade; o dr. Benedito Fortes de Arruda, presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária, e em seu nome estender os cumprimentos a todos visitantes de outros estados que estão aqui abrilhantando e prestigiando esse evento na Assembleia Legislativa.

Desejo cumprimentar também o amigo José Menegatti, representante dos nossos prefeitos municipais, o amigo Francisco A. Pour Van de Casteele, superintendente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, grande parceiro de Santa Catarina, e em especial da nossa secretaria, nos assuntos que envolvem o agronegócio no estado.

E, por fim, de maneira muito especial, quero cumprimentar o amigo Moacir Tonet, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, e em seu nome estender os cumprimentos a todos os médicos veterinários aqui presentes e a todos aqueles do nosso estado que tanto fazem, que tanto contribuem em favor dessa, conforme o dr. Benedito Fortes de Arruda falou, atividade que é um marco muito forte no agronegócio no Brasil, naquilo que Santa Catarina desenvolve.

Também rapidamente quero cumprimentar a dra. Lucia de Lourdes Cimolin da Silva, vice-presidente da Cidasc, que representa aqui o médico veterinário Edson Veran, que não está presente por estar em Brasília; o amigo Gelson Sorgatto, ex-deputado estadual; o nosso diretor-geral, juntamente com o dr. Roni Barbosa, também nosso médico veterinário, que é diretor da secretaria da Agricultura para Assuntos da Defesa da Sanidade Animal e Vegetal; o Dorvalino Furtado Filho, que representa aqui o presidente da Epagri, médico veterinário; o Luiz Hesman, que por estar em Brasília não pôde estar aqui presente.

Então, quero estender os cumprimentos, em nome dos já citados, a

todas as autoridades presentes, da iniciativa privada, representantes de entidades, enfim, aos agraciados, aos representantes de entidades, e trazer aqui, meu caro deputado Moacir Sopelsa, o abraço do governador Luiz Henrique da Silveira, do vice-governador Leonel Pavan, que impossibilitados de estarem aqui presentes solicitaram que trouxéssemos o abraço à Assembleia Legislativa, pela feliz iniciativa, aos srs. deputados e a todos os agraciados e pessoas aqui presentes.

Eu estava ouvindo, com muita atenção, as palavras de todos que me antecederam, enaltecendo aquilo que de fato é uma realidade de Santa Catarina.

Santa Catarina é um estado modelo e isso se deve àquilo que durante a história os catarinenses realizaram e produziram: na área do agronegócio, na produção de carnes, na excelência da qualidade da sanidade animal e vegetal que o nosso estado ostenta hoje, culminando com o certificado recebido, dia 25 de maio de 2007, que declarou o estado livre de aftosa sem vacinação.

Graças ao trabalho feito em Santa Catarina nós estamos também livres da peste suína clássica e africana; livres da doença de *newcastle*, que é uma doença de aves, e está trabalhando muito fortemente na erradicação da brucelose e tuberculose. De 2004 para cá o estado já indenizou mais de quatro mil animais que haviam sido acometidos por essas zoonoses.

Ao longo do tempo, graças à dedicação e à capacidade do médico veterinário, dos zootecnistas, por políticas do governo do estado, sempre em parceria com a cadeia produtiva, é que nós alcançamos, deputado Moacir Sopelsa, esse *status* que no passado se baseava e se focava quase com exclusividade na sanidade animal e vegetal dos produtos.

Com a exigência que o mundo contemporâneo apresenta hoje, não basta só a qualidade de sanidade animal e vegetal, o mundo exige que se pense e trabalhe não só a sanidade para a pessoa humana, mas o bem-estar do animal, e isso só é possível quando se tem profissionais como Santa Catarina tem o privilégio de tê-los.

Em grande parte das vezes, até sem as condições adequadas - o dr. Amilton, nosso presidente da Cidasc conhece bem essa área -, essa dedicação fez a diferença e deixou o estado de Santa Catarina nas condições atuais.

Temos a consciência, e digo como governo, das dificuldades enfrentadas e das lutas comuns que temos com a entidade, com o Conselho Regional de Medicina Veterinária para a ampliação do trabalho de defesa no estado, seja através dos organismos oficiais, no caso a Cidasc, ou através de parcerias, de maneira que a população e a produção sejam de fato atendidas, e não obrigatoriamente ou necessariamente, por médicos veterinários públicos ou oficiais.

Desde 1986 que o estado de Santa Catarina não contratou nenhum mé-

dico veterinário. É evidente que ao longo do tempo houve a saída de muitos profissionais. No atual governo nós tivemos a contratação de 46 médicos veterinários e mais 11 autorizados agora, na reposição do PDI, que foi uma conquista.

O ex-deputado Zezo lembra que em 1994 nós éramos deputados nesta Casa quando aprovamos uma lei criando o Plano de Demissão Incentivada na Cidasc, só implementado agora, em 2008. Eram 39 profissionais, parece que agora são 50, e com o compromisso de que na saída de um houvesse a entrada de um novo. Não é um projeto para dar folga, descanso e, sim, o reconhecimento do merecimento daqueles profissionais que deram a sua vida à Cidasc, também como forma de um rejuvenescimento da nossa equipe de profissionais.

Temos também o compromisso de até o final do ano termos a reposição dos 11, para completarmos os cinquenta e poucos que saíram. Já houve uma decisão que tem muito a ver com o mérito da visita que o senhor nos fez e ao governador Luiz Henrique também, que é de, já no primeiro semestre de 2009, fazer a contratação de mais 120 médicos veterinários, o que completa uma lista de cadastro positivo que temos na Cidasc. Portanto, são profissionais já concursados, habilitados a ingressar na Cidasc e com o compromisso e determinação do governador Luiz Henrique para que sejam contratados até o mês de abril, que é a época, porque o ano que vem é um ano atípico, em função do calendário eleitoral.

Essa é uma condição, não é a ideal, mas é o mínimo necessário, dr. Ricardo Gouveia. Ainda hoje passamos a tarde conversando sobre essa parceria importante que Santa Catarina tem com a iniciativa privada. Não para o estado fugir das suas responsabilidades, mas para fazer aquilo que o mundo moderno faz hoje, que é a parceria entre o governo e o setor produtivo. E nós temos exatamente essa condição de ir mantendo os nossos convênios com o Icasa, que algumas vezes temos dificuldades de explicar ao Ministério Público, que entende que em algumas coisas há dicotomia com a realidade legal, coisa que contestamos, e afirmamos que o que é feito em Santa Catarina é baseado em estudo jurídico que tem a legalidade a essa parceria que temos com a iniciativa privada. E nós precisamos mantê-la, assim como intensificar a nossa parceria com as prefeituras municipais, meu caro Menegatti, que hoje aqui representa a Fecam; também com a nossa Unimevi e com os médicos veterinários, a fim de que tenhamos no trabalho de fiscalização um novo modelo.

Estávamos subscrevendo também, hoje, um decreto assinado pelo governador do estado, que cria uma nova diretriz, um novo encaminhamento que já foi assunto conversado com a categoria.

Então, queríamos, nesta rápida palavra, quando falo de assuntos do governo do estado, dizer do comprometimento que tem o governador Luiz Henrique, porque é determinação

dele e do vice Leonel Pavan. Esse é um assunto prioritário em Santa Catarina, respeitadas as dificuldades de caixa, e elas existem, e principalmente nesses últimos 18 ou 20 meses as dificuldades aumentaram, mas o comprometimento do governo do estado em continuar tendo como prioridade a questão da sanidade animal e vegetal é uma realidade.

Em numa segunda parte, também de maneira muito rápida, quero falar em nome dos agraciados e aqui, em nome de todos eles, quero agradecer à Assembleia Legislativa e ao nosso Conselho pela feliz iniciativa de comemorar esse aniversário de 40 anos do Conselho Regional de Medicina Veterinária.

Quero dizer que circunstancialmente, no meu caso, estamos como

secretário de estado da Agricultura, e em nome de todos os agraciados quero agradecer por esta homenagem recebida no dia de hoje e pedir, se não for demais, que Deus continue abençoando esses bravos e competentes profissionais da medicina veterinária. Graças ao bom Deus e às escolas que tão bem formam esses profissionais com os quais nós temos o privilégio de contar em Santa Catarina. O nosso estado é grande porque grande é o nosso profissional

Muito obrigado, que Deus abençoe a todos.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - A Presidência agradece a presença de todos que nos honraram

com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder e para o lançamento do livro *Trajatórias de Conquistas - Os 40 anos do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina e do Manual de Zoonoses*.

Convido todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 025ª SESSÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2009 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO HOMENAGEM AOS 37 ANOS CTG OS PRAIANOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ/SC PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ NATAL

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as excelentíssimas autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Senhor Flávio Bernardes, diretor-geral da secretaria de estado de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, neste ato representando o governador do estado de Santa Catarina Luiz Henrique da Silveira;

(Palmas)

Senhor David Gevaerd Filho, presidente, patrão do CTG Os Praianos, de São José;

(Palmas)

Senhor Itamar Sebastião Mattos, o Tio Preto, patrão presidente do Movimento Tradicionalista do Estado de Santa Catarina - MTG/SC;

(Palmas)

Senhor Celívio Holz, diretor Cultural da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, representando neste ato o exmo sr. deputado federal Odacir Zonta;

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado e com aprovação dos demais parlamentares, em homenagem ao CTG, Os Praianos, pela passagem dos seus 37 anos na minha, na nossa querida São José.

Nete momento, convido todos para, de pé, ouvirmos a interpretação do hino nacional pelos senhores Álvaro e Thiago, dueto de cordas.

(Procede-se à execução do hino.)

Agora teremos a exibição de um vídeo relatando fatos históricos do CTG Os Praianos.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Quero agradecer a presença do sr. Fernando Braga, assessor parlamentar, neste ato representando o sr. deputado federal Edinho Bez.

Amigos que nos prestigiam nesta sessão especial, tradicionalistas, para falar do CTG Os Praianos, na minha memória de adolescente, quando ia da minha casa a casa de minha avó materna, na região de Potecas naquela época, hoje Forquilha, recordo-me muito bem como se fosse hoje, que para lá chegar nós passávamos pela casa do Chico Teodoro, do Mané Leiteiro, pela venda do sr. Dequinha, do sr. João Laurentino (pai do falecido Abelardo Santos), do Artur Mariano, do sr. Bejo, Benjamin Gerlack e pela venda do Marinho, que está lá até hoje. Quem vai de Forquilha em direção a Forquilha é aquela venda da esquina, a popular Marinho.

E na época havia na nossa região uma cultura que veio para o estado de Santa Catarina através dos açorianos, que era a Farra do Boi. Na minha adolescência havia a batuta do sr. Miguel Peres, popular Miguelão, dono, à época, da empresa de Transporte Coletivo São João, hoje Transporte Coletivo Estrela; do sr. Valmor Schmidt e também do sr. Cazuza, natural de Potecas. Havia na época da Farra do Boi uma ansiedade por parte de todos aqueles que brincavam, e

era uma brincadeira sadia, a verdadeira Farra do Boi. Havia também o respeito entre os farristas ou os brincalhões, entre as pessoas que ali estavam e que nominarei: Miguelão, Valmor Schmidt, sr. Cazuza e tantos outros se manifestavam no momento em que se soltava o boi para brincar. Ninguém soltava o boi sem a autorização de um desses três cidadãos.

Recordo-me como se fosse hoje que após darem autorização soltava-se o boi e começava a Farra do Boi naquela região hoje chamada Forquilha, que é onde está a Igreja São Francisco de Assis, o Conjunto Habitacional Artur Mariano, o Conjunto Habitacional Forquilha. E ali acontecia a Farra do Boi, a integração entre aqueles que realmente se confraternizavam, que gostavam e cultuavam, volto a dizer, uma cultura açoriana que foi herdada de tantos outros e hoje tão questionada. Com o advento da exploração imobiliária aquela região deixou de ser o local apropriado para o famoso rodeio, foi criado então o Rodeio de Forquilha, denominado rodeio por 12 abnegados como vocês perceberam. Todos que estão ali entenderam que para ter continuidade a Farra do Boi, em virtude do crescimento da região, haveria necessidade de um local apropriado ou uma mangueira.

Então, foi quando em 1972, alguns tradicionalistas, aqueles que realmente gostavam da Farra do Boi, da brincadeira popular, juntaram-se para fundar um rodeio. Aconteceu, volto a dizer, o primeiro rodeio onde hoje praticamente é a Igreja São Francisco de Assis, em

Forquilha. Com o crescimento da cidade, com a valorização imobiliária, de lá se deslocaram para onde hoje é o CTG Os Praianos, no município de São José.

Foram fundadores do então CTG Os Praianos, de São José, se não me falha a memória, peço àqueles que têm mais conhecimento que me corrijam: dos irmãos Aurino e o Vadico, do Valmor Schmidt, do Miguelão e de tantos outros que cultivavam o tradicionalismo.

O CTG Os Praianos surgiu como uma marca forte já naquela época, com uma denominação proposta por Valmor Schmidt na década de 80. Na administração do então prefeito Geci Thives, o CTG Os Praianos ia promover um rodeio e eu, como funcionário de carreira do município de São José, fui chamado pelo prefeito Geci, à época, para dar suporte na realização do rodeio do CTG Os Praianos. Foi ali que comecei a me interar do que era realmente um CTG e como se fazia a integração entre as pessoas de diferentes culturas, raças, credos e tudo mais.

Mas o marco mais importante do CTG Os Praianos da cidade de São José aconteceu no ano de 1989, quando à época era Patrão o nosso querido amigo Joci Alcides dos Santos, que teve como apoiador - sem o apoio dele não seria possível, no meu entendimento, a realização do CTC Os Praianos do 1º Rodeio Internacional - o prefeito Dioceses Vieira, que aqui está hoje e será homenageado.

A partir daquele momento o CTG Os Praianos, na realização do 1º Rodeio Internacional, elevou o nome de São José ao patamar dos maiores eventos tradicionalistas de Santa Catarina e do sul do Brasil.

Sem dúvida nenhuma, sem a participação do município de São José, através do prefeito Dioceses Vieira e de outros abnegados, não seria possível a realização de tal evento.

Neste contexto, o município de São José passou a dar uma estrutura que, sem sombra de dúvida, seria de importância para o CTG os Praianos e para os tradicionalistas do sul do Brasil.

Tanto é que à época o prefeito Dioceses Vieira colocou dentro do CTG os Praianos uma barraca bem grande, denominada barraca da prefeitura municipal de São José. Ele tinha criado uma Secretaria de Agricultura e Pesca e, lá, o seu secretário, junto com ele, com a sua equipe, da qual eu fazia parte, postou-se à disposição no decorrer de todo o evento, no CTG os Praianos, no seu 1º Rodeio Internacional, na minha querida cidade de São José.

Então, enalteço aqui a visão destes que, à época, sentiram que tinham potencial para trazer para Santa Catarina, especialmente para a nossa querida São José, um evento daquela magnitude. Mas, seria necessário pessoas compromissadas e com visão bem à frente, para tal feito.

Dentre estes, quero colocar em relevo alguns nomes que fizeram parte e fazem parte da história dos 37 anos do CTG Os Praianos, da cidade de São José.

O Andriano Manoel dos Santos, o Aduci Fernandes, o Aurino Manoel dos Santos, *in memoriam*, o Frederico Müller, *in memoriam*, o Valmor Schmidt, o Arthur Albanaz, *in memoriam*. Desse, eu lembro como se fosse hoje, pois na ânsia de que tudo acontecesse dentro do planejado, estava envolvido na situação a cada minuto.

Bem antes de acontecer o 1º Rodeio Internacional da Cidade de São José, ele apareceu com uma caçamba Chevrolet, pedindo à prefeitura, ao prefeito Dioceses e a mim, à época, como uma das pessoas da linha de frente, que carregássemos alguns caminhões de barro, porque ia acontecer o Rodeio Internacional e necessitaria de uma estrutura.

E ele, às 6h30min, durante mais de 15 dias, estava encostado na barreira da prefeitura de São José, com o caminhão Chevrolet azul, que eu me lembro como se fosse neste momento, para carregar, e ele trabalhava o expediente da prefeitura inteiro. Das 7h às 17h, 18h, 19h, sábado, domingo e feriado.

Era um abnegado para a realização daquilo, como tantos outros, mas o entusiasmo do Arthur Albanaz, com quem convivi de perto, volto a dizer, é que realmente me deixou fascinado pelo CTG Os Praianos, da minha cidade de São José.

Então, neste contexto, podemos falar do Valdir Manoel dos Santos, também *in memoriam*, o popular Vadica, do nosso saudoso e querido Jacó Monn, que quando me lembro que a delegação internacional da Argentina confirmou a sua presença no Rodeio do CTG os Praianos, foi a realização da vida do sr. Jacó Monn e, com certeza absoluta, a realização da proeza, do feito para o qual se colocara à disposição.

Então, nestas trajetórias de vinte grandes homens que por lá passaram pela patronagem, os únicos que foram reeleitos foram Arthur Albanaz, e Almir Valério da Silva, o popular Mirinho.

Hoje, tendo a missão de dar continuidade a uma tradição tão sadia, que não escolhe raça, credo, cor, ou condição financeira pela passagem dos seus 37 anos, com certeza absoluta sinto-me orgulhoso de poder, como parlamentar, como deputado de toda a minha querida Santa Catarina, especialmente da minha querida São José da Terra Firme, homenagear, nesta noite todos que deixaram sua marca. Mas volto a reiterar, esta sessão tem realmente intuito de agregar todos, e relembrar, ou lembrar do 1º Rodeio Internacional da Cidade de São José.

Em 1988, a senhora Sueli dos Santos iniciou a Invernada artística no CTG os Praianos de São José, junto com dona Maria Beatriz Giaretta, que foi a coordenadora e diretora da Invernada Artística de 88 a 93. Também, *in memoriam*, o Patrão Artur Albanaz. Dioceses João Vieira, como já frisei, foi o incentivador e motivador para que aquele evento se firmasse como um dos maiores do tradicionalismo de Santa Catarina e do sul do Brasil.

O Dr. Luiz Geraldo Meyer, que não está entre nós, mas recorro muito bem o José Maria de Lima Neto, famoso O Pinto, que foi o primeiro homem da região de São José a montar um cavalo xucro num rodeio e, também, o Joci Alcides dos Santos, patrão do 1º Rodeio Internacional da cidade de São José.

Hoje, dando continuidade ao tradicionalismo, está à frente do CTG Os Praianos o patrão David Gevaerd Filho que, com certeza absoluta, junto com todos os seus companheiros, têm a missão de dar continuidade a todos os atos do tradicionalismo em Santa Catarina.

Eu me sinto honrado em poder, nesta hora, fazer parte desta história, e colocar à disposição do CTG os Praianos a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Então, esta sessão solene, senhoras e senhores, é o reconhecimento desta Casa, deste parlamentar, como um dos marcos do tradicionalismo no sul do Brasil.

Parabéns a todos que integram esta sociedade e, com certeza absoluta, irá continuar colocando São José no patamar dos maiores eventos do estado.

(Palmas)

Neste momento eu convido para fazer uso da palavra o sr. Celívio Holz, diretor cultural da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, representando neste ato o deputado federal Odacir Zonta, que também representa o deputado.

O SR. CELIVIO HOLZ - Boa-noite! Excelentíssimo sr. deputado José Natal Pereira, autor do requerimento que ensejou a presente sessão especial; quero saudar também o Flávio Bernardes, diretor-geral da secretaria de estado do Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, neste ato representando o excelentíssimo sr. Luiz Henrique da Silveira, governador do estado de Santa Catarina; saudamos o Patrão David Gevaerd Filho, neste ato representando o CTG Os Praianos hoje homenageado, e cumprimentamos o Tio Preto, Itamar Sebastião Mattos, presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do estado de Santa Catarina. Eu gostaria realmente, e agradeço a oportunidade, de vir aqui transmitir um abraço muito especial ao CTG Os Praianos.

Nós, minha esposa e eu, estivemos recentemente em Boa Vista, deputado, em Roraima, e lá participamos de um festival, onde havia dançarinos, declamadores, chuleadores, todos naturais ou de Manaus, ou de Boa Vista, em Roraima, ou de Aripuanes, Rondônia. E nós do sul, naquela oportunidade, entusiasmados com aquilo perguntávamos: "mas como essa menina conseguiu dançar e declamar com entusiasmo tão grande se eles não tinham a mínima noção do estado do Rio Grande do Sul, onde surgiu o movimento?"

Então eu diria a vocês que o tradicionalismo gaúcho, segundo o poeta Mano Terra, que é aqui de Santa Catarina, não é restrito a um estado apenas, a uma região geográfica, o tradicionalismo gaúcho faz parte desde o



frio da Patagônia, diz Mano Terra, até os caldais da Amazônia, mostrando que o gauchismo é uma filosofia de vida que surgiu do campo, do meio rural, das atividades campeiras, e que se alastra por todas as comunidades essa filosofia, esses valores defendidos pelos gaúchos, assim chamados, que não quer dizer, vocês sabem mais do que ninguém, somente aqueles que nascem lá no Rio Grande do Sul. Hoje, para a nossa felicidade, nós já estamos ouvindo os gaúchos lá do Rio Grande do Sul, Tio Preto, aceitarem essa tese que o Tio Preto já defende há muito tempo, ele que é aqui de Santa Catarina, e muitos outros companheiros gaúchos que não são nascidos no Rio Grande do Sul.

E chegando a entidade homenageada, o CTG Os Praianos, de Santa Catarina, de São José, é uma referência do gauchismo no sul do Brasil. E eu sempre dizia aos companheiros do CTG Os Praianos, que por ser uma entidade muito bem organizada, exemplo no estado de Santa Catarina, ela precisa, a entidade, ser exemplo em todos os sentidos, e o David, o novo Patrão, sabe muito bem disso.

Então eu estou presente hoje também em homenagem ao David para lhe trazer uma palavra de incentivo e desejar sucesso na sua liderança frente à entidade, que sempre se defendeu, que o CTG Os Praianos hoje, sem dúvida, é uma tradição; o Rodeio Internacional do CTG Os Praianos é uma tradição e precisa continuar cada vez melhor, porque hoje temos cada vez mais dificuldade de ver as sociedades organizadas; e o CTG para ser verdadeiro, tem que ser uma sociedade organizada, com associados, para ter a sua função social. O CTG hoje também tem que participar e contribuir com a comunidade onde se organiza, além, é claro, de realizar os seus eventos, ele tem que ser uma grande oportunidade de lazer para as comunidades sem perder suas características.

O mais lindo de tudo, meu caro deputado José Natal, é você viver numa região em que existem muitas culturas. A riqueza está aí, na diversidade das culturas de uma região, mas cada uma dessas culturas mantendo as suas características, essa é a nossa tese. Então se você vai num Rodeio Crioulo, irá querer ver lá tudo que há de característico para um Rodeio Crioulo. Aí é que está a beleza! Você tem uma oportunidade, numa comunidade cheia de culturas, muitas oportunidades de lazer e muita riqueza na participação desses eventos.

Agradeço a oportunidade mais uma vez. Quero desejar muito sucesso ao CTG Os Praianos por mais tantos anos à frente sempre dando exemplo. E a Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, vamos dizer assim, ela torce, não pode influir diretamente nos CTGs porque o MTG de cada estado, a federação de cada estado é que trabalha com os CTGs que são a base de todo o movimento. Lembrando que nós temos mais de três mil entidades em todo o país e no exterior.

Então nós torcemos que os CTGs, que são as células do movimento, sejam organizados e o representem bem como um todo, demonstrando que ser gaúcho é uma filosofia de vida. Eu diria, como o Mano Terra sempre defende, que o gaúcho não quer dizer bruto, grosso, debochado, pois para ser educado, antes há que respeitar-se. Credibilidade não nasce como nasce a erva daninha, do joio não sai farinha, e bigode não é disfarce.

Muito obrigado.

(Palmas)

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Concedo a palavra agora ao presidente do MTG, o nosso querido Tio Preto.

O SR. TIO PRETO - Pelo horário é boa-noite. Deputado José Natal, uma das grandes coisas que o senhor está fazendo, como representante do povo catarinense, é esta homenagem, que marca tanto o CTG Os Praianos, como todo o estado de Santa Catarina, pela nossa cultura tradicionalista.

Quero cumprimentar o secretário de estado, representante do sr. governador; o sr. Celívio, nosso diretor cultural do CBTG; cumprimento a prenda do CBTG; a Daniele, a nossa prenda do MTG de Santa Catarina, e através dela todas as mulheres. Quero cumprimentar o David, dizendo muito obrigado por você ser patrão do CTG Os Praianos, para ser patrão precisa ter um pouco de coragem, e ser presidente muito mais coragem ainda. E presidente nacional só o sabe e sabe o quanto anda um presidente de Integ e patrão de CTG.

Muito obrigado aos prefeitos de São José que muito fizeram pelo CTG Os Praianos. Tive a oportunidade de dar a segunda armada no CTG os Praianos no momento da abertura, em 1972. O primeiro rodeio itinerário em Santa Catarina foi do Pepe foi em junho 1970, e um ano e dez meses depois foi o CTG Os Praianos.

Quero parabenizar todos que passaram por lá, de uma forma, ou de outra, porque todos foram meus amigos. Também fiz bastante parte do CTG Os Praianos com presença e com aquilo que poderia contribuir, que era aguçado, ninguém alugava, era doado, era emprestado. E a nossa cultura naquela época começou, estava começando. E quando o CTG Os Praianos começou tínhamos apenas 36 CTGs no estado, hoje temos 736, um aumento muito grande. E 3.200 piquetes, é uma quantidade muito maior do piquete lançado. Temos uma grande atuação na parte artística. Sei, porque no último rodeio de campeão nós dávamos alimentação para 861 pessoas, e isso aconteceu porque aumentou bastante a participação em Santa Catarina. Alguns são pais, mães e parentes, mas estavam todos lá.

Deputado, a nossa cultura tradicionalista é um exemplo de família, porque a nossa cultura traz uma coisa muito importante, que é a educação. O tradicionalista não precisa de militar para cuidar, não precisa de segurança. É só para informar, porque o tradicionalista sr. deputado, temos certeza absoluta, é

educado pela nossa disciplina, pelo nosso regulamento. E o ITG se envolve muito com isso. Preocupa-se, com as crianças, com aquelas prelinhas que estão ali, nós precisamos muito deles. Nós precisamos deles educados. O tradicionalista v.exa. pode virar de pernas para cima e pode não cair nenhum centavo, mas também não caem drogas do bolso. Tenho certeza absoluta.

Nós, em quase cem mil identidades tradicionalistas que temos, não temos nenhum preso. Se ele não está preso é porque nenhum mal fez. Não cabe o tradicionalista ser drogado porque ele se envolve com cavalos, em nossa disciplina temos o que fazer. No rodeio não sobra tempo para nada, temos que nos ocupar. Temos um rodeio lá em casa no fim de semana, um rodeio emprestado da cidade de Tubarão, o CTG Cidade Azul, e não sobrou tempo para nada. É só conversar, informar e cumprimentar. Isso é muito importante. Nós temos uma faculdade de família, que é um dos atos principais do mundo. E todo mundo tem que ter família, todo mundo tem, mas às vezes esquece. O pai e a mãe chegam tarde em casa, não vêem o filho, que também não vê nem o pai e nem a mãe.

Mas nós tradicionalistas levamos os nossos netos e bisnetos. Tenho um tataraneto com dois anos que ontem laçou pela primeira vez uma vaca parada. É a quinta geração, e a minha carteira, deputado, é a n. 1 do país. Tantos que pegaram junto comigo já foram. Mas eles estão aqui conosco para torcerem pela nossa tradição, tenho certeza absoluta.

Quero agradecer, deputado, mais uma vez, por sua lembrança. Quero agradecer ao CTG Os Praianos esta homenagem que, como dissemos, não é só do CTG Os Praianos, é de toda cultura tradicionalista do estado de Santa Catarina e de todos os tradicionalistas. Quero deixar aqui meu abraço, o meu carinho e desejar as bênçãos divinas em cima do CTG Os Praianos e tantos que ajudam.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Muito obrigado, Tio Preto. Vivenciei muitos rodeios no CTG Os Praianos de São José, alguns por três quatro dias, os internacionais por dez dias. Não me lembro de um dia ter visto uma briga acontecer naquele parque. Não me lembro. Exatamente o que o senhor acabou de colocar. Este reconhecimento é pela importância que teve e tem o CTG Os Praianos na formação da cultura e da personalidade da nossa juventude, que se lá dentro estivesse aprendendo com todos os srs. que estão aqui, com aqueles que já deram sua contribuição e não estão mais entre nós, tenho certeza absoluta, que nós teríamos uma juventude bem mais sadia do que temos hoje. Mas nunca é tarde, e isso que o senhor faz, estes que aqui estão, e tantos outros, é exatamente trazer para o meio aqueles que gostam e que terão a oportunidade de ser cidadãos orientados para uma vida em sociedade.

Neste momento passo a palavra ao nosso Mestre-de-cerimônias, Valter Souza.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - (Valter Souza) -

Sras. e srs. muito boa noite!

Eu gostaria de lembrar a todos que esta sessão especial é em homenagem ao CTG Os Praianos, na passagem dos seus 37 anos e está sendo transmitida para todo o estado de Santa Catarina pela TVAL, e será reprisada ao longo da nossa programação até o final de semana para que os senhores que agora aqui estão, possam assistir em suas casas.

Convido a Danielle para fazer sua declamação.

A SRA. DANIELLI - Boa noite a todos! Vou declamar de Sebastião Teixeira Correia, *Para Quem tem Pátria na Alma*.

Escorropicho esse mate até o último gole

Porém a sede do copo

Não é maior que a secura

Que trago dentro da alma

Esse viver emprestado entre muros e asfalto

Torna minha alma um deserto

Onde a torreia é tão forte

Que as sementes dos meus

sonhos

Não conseguem germinar.

Um dia bandeiei pra cá nos louros da mocidade

Com força de agarrar potros

E a coragem de quem pega touro ventena na cruzada

E mete os dedos nas ventas

Pra derrubar na mangueira

Com destreza pra um pealo

E com certeza de quem larga um

doze braças comprido

Estirando toda corda pra cinchar

de a cavalo.

Olhos de águia, e o peito, uma muralha pros golpes

Das intempéries teimosas

Que insistem em nos derrubar...

O que buscava? Até hoje

Ainda tento descobrir!

Talvez descanso das lides sofrido por tironações

Talvez um pouco de espaço

Pois dizem que é de direito buscar posição social!

Ou quem sabe, a garantia de alguma changa decente

Pra amparar minha gente

Nesse mundo desigual...

Numa mala de garupa, juntei os poucos pertences

E o campo virou saudade

O olhar de longe pros pastos

A poeira encobrindo os rastros

Assim, rumei pra cidade...

Malvada ilusão aquela que às vezes nos faz pensar

Que a tal felicidade

É flor que habita castelos

Distantes pros nossos sonhos

Que a vida só tem sentido

Pra quem se torna povoeiro

E que o viver do campeiro não faz agente feliz.

Ninguém me disse o contrário

Nem um gesto nem palavras

Pra que eu tomasse tenência  
Então deixei a querência, o rancho onde fui nascido

A coxilha onde crescido tireneava só por graça

Deixei o pingo estouro

Com fibras de pechar touro

Deixei amigos, parentes

Gente que gosta da gente.

Acho que não me dei conta

Que estava deixando eu

mesmo...

Minha raiz campechana

Minha cultura encravada

Em cada palmo de campo

Minha memória que hoje cam-

peia causos, paisagens

Que se extraviaram de mim.

Não vi o tempo passar

Há muito que ando correndo

Atrás de uma multidão que não

sabe pra onde vai

Não sabem o que procuram

Mas mesmo assim continuam

Cada vez correndo mais.

Existem tantos poteiros nessa invernada do povo

Muitas mangueiras e bretes,

muitos currais

De onde as tropas jamais conse-

guem sair...

Pra alguns o cerco é mais forte

E o trato mais racionado

Há que pastar-se ajoelhado

Garantindo o necessário

Quando amiúda o salário todo o brio perde a razão

E o cocho da humilhação

Emborca, vira ao contrário.

Quem vive de privilégios por certo se

Honestamente o trabalho

Não da riqueza a ninguém

Viver com dignidade

E tudo que um ser humano precisa pra

ser feliz!

Pra onde anda a justiça

Prometida nos discursos que

falam os candidatos?

O poder fere a consciência

Sobe a idéia a prepotência na

gana dos insensatos.

Por onde anda a vergonha e a

garra dos marca-touro

Capaz de dar um estouro pra espantar os graxains

Que na calada da noite

Vivem pilhando misérias sugando

o sangue dos fracos

Fazendo rombos, buracos com

instintos de cupins...

Peço perdão da revolta que às

vezes fala mais alto

Nessas horas em que o mate

Me traz o verde do campo

Na palma da mão

E escuto o meu coração me

pedindo pra voltar

Me perdoem as palavras

Que as vezes soam pesadas

Mas tenho as vistas cansadas de tanta dor enxergar.

Queria voltar no tempo, encilhar

um pingo bueno

Recorrer todas as estâncias

E contar pra todo mundo

Que esse luxo da cidade

É tudo, tudo ilusão

Que a vida só tem sentido pra quem ama a natureza

Que a ganância e a avareza

Corroem os sentimentos, com as armas do desamor.

Porém me sobra tão pouco

Nesse viver de lembranças

E só me resta a esperança que rebrotem nas coxilhas

Os ideais farroupilhas, com toda força e tenência

Para salvar a querência das injustiças sociais

Dando um exemplo aos demais

Pois somos a descendência da raça mais altaneira

Temos a herança guerreira

Dos charruas e minuanos

Nós somos republicanos, há pátria e nossa bandeira!!

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Eu convido agora o sr. Alessandro para fazer a apresentação de uma música.

O SR. ALESSANDRO - Boa-noite, eu interpreto a música de Airtton Pimentel e Luiz Coronel, *As nossas Pilchas*.

(Procede-se à apresentação de música.)

(Palmas)

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - (Valter Souza) - Neste momento o Parlamento catarinense, presta homenagem ao CTG Os Praianos, na passagem dos seus 37 anos, pela integração social de seus participantes, divulgando as tradições e o folclore da cultura gaúcha em Santa Catarina.

Convido o sr. deputado José Natal, para fazer entrega da homenagem ao Patrão Davi Gevaerd Filho, neste representando o CTG Os Praianos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao Patrão Davi Gevaerd Filho, e o sr. deputado José Natal, permanença à frente, por favor.

A seguir serão homenageadas as personalidades que contribuíram para o crescimento e desenvolvimento do CTG.

Convido o sr. deputado José Natal, para fazer a entrega da homenagem ao sr. Dióceles Vieira, ex-prefeito do município de São José, grande colaborador do CTG Os Praianos, destacando o município de São José no cenário nacional e internacional das competições de rodeio em todo país.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A homenagem agora seria prestada ao dr. Luiz Geraldo Meyer, pelos relevantes serviços prestados como Mestre-de-cerimônias, porém motivos de força maior o impediram de estar presente aqui, mas a homenagem será encaminhada.

Convido o sr. deputado José Natal, para fazer a entrega da homenagem ao sr. Anderson Albanaz, neste ato representando o sr. Arthur

Albanaz, *in memoriam*, laçador da Invernada Campeira, por divulgar as tradições e o folclore da cultura gaúcha em Santa Catarina, visando à integração social de seus participantes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A homenagem agora seria prestada ao peão José Maria de Lima Neto, "o Pinto", peão da década de 70, pelas proezas na montaria, em pelo, de cavalo chucro.

Motivo de força maior o impediu de estar presente, mas a homenagem será encaminhada.

Convido o sr. deputado José Natal, para fazer a entrega da homenagem a sra. Maria Beatriz Giaretta, pela direção e coordenação da Invernada Artística, no período de 1993 a 1999, visando à integração social de seus participantes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado José Natal, para fazer a entrega da homenagem a sra. Sueli dos Santos, por coordenar a criação da Invernada Artística, no ano de 1988.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado José Natal, para fazer a entrega da homenagem ao ex-patrão Joci Alcides dos Santos, pela realização do Primeiro Rodeio Internacional do CTG os Praianos, destacando o município de São José no cenário internacional do tradicionalismo no Brasil.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Eu agradeço a gentileza do deputado José Natal, que voltará a presidir esta sessão especial.

A seguir teremos a apresentação do sr. Arthur Diego, na gaita teclado.

(Procede-se à apresentação de música na gaita teclado.)

(Palmas)

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Convido para fazer uso da palavra o patrão do CTG - Os Praianos de São José, David Gevaerd Filho.

O SR. DAVI GEVAERD FILHO - Boa noite a todos, gostaria de cumprimentar o deputado José Natal, que preside essa sessão Especial comemorativa aos 37 anos de fundação do CTG Os praianos;

Cumprimentar o sr. Flávio Bernardes, neste ato representando o sr. governador do estado Luiz Henrique da Silveira;

Cumprimentar ao nobre amigo presidente do MTG de Santa Catarina, o Tio Preto, ícone da tradição gaúcha do estado de Santa Catarina;

Cumprimentar o Celívio Holz, Diretor Cultural da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, neste ato representando o deputado federal Odacir Zonta;

Cumprimentar a todos os meus membros da patronagem aqui presentes;

Cumprimentar os meus companheiros e companheiras da invernada artística;

Cumprimentar ao ex-patrão Joci e sua esposa, e ao cumprimentá-lo cumprimentar a todos os homenageados dessa sessão.

Cumprimentar a primeira prenda veterana do CTG Os praianos, a sra. Fátima Costa, minha esposa, e ao cumprimentá-la quero cumprimentar todas as prendas do MTG - 7º região, e do CTG Os Praianos;

Cumprimentar os peões aqui também presentes; o Tio Bino, representando o nosso co-irmão Trezeguapo. Pode-se dizer que o embrião que gerou o CTG Os Praianos, começou a ser fecundado em 1847, com a vinda de Dom Pedro II e Dona Tereza Cristina, à antiga Desterro, passando por São José da terra firme.

Em São José, os visitantes foram homenageados com apresentações de tiro de laços, arremesso de boleadeiras, montarias em cavalos xucros, etc., promovidas por homens vindos do Planalto Serrano. Tais apresentações começaram a despertar o interesse, ainda que discreto, dos habitantes da região.

Em 1968, no antigo bairro de Benfica, hoje chamada de Forquilha, Andriano Manoel dos Santos, comerciantes de gado há época, resolve após algumas modificações utilizar uma mangueira redonda de sua propriedade para brincadeiras com bois. Começa a se desenhar então a criação do CTG. Junto ao Andriano, somam-se outros amigos que com ele começam a frequentar rodeios nas cidades de Tijucas, Tubarão, Bom Jardim da Serra, dentre outros.

Em 1972, os amigos reunidos resolvem fundar o CTG, que de pronto recebe o nome de CTG Os Praianos. Não obstante terem sido sugeridos outros nomes, tais como O Menino da Porteira e A União Josefense. Tudo foi decidido na maior informalidade, inclusive foi escolhido de imediato o seu primeiro patrão, recaindo a escolha em Walmor Schmidt. Sua sede localizava-se onde hoje se encontra erguida a igreja matriz de Forquilha. Tudo começou na união dos amigos, na base da confiança mútua, muita camaradagem como manda a tradição.

Na patronagem de Arthur Albanaz, o CTG tem o seu estatuto social publicado no Diário Oficial do Estado do dia 08/02/79, adquirindo o terreno onde se encontra até hoje. Nos anos de 1977 a 1988, assume a patronagem Jacó Monn Filho, um tradicionalista nato que promove significativas modificações no CTG, dentre elas o retorno da invernada artística.

Por sua dedicação ao tradicionalismo, Jacó Monn Filho, participava da reestruturação do MTG de Santa Catarina da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha e da Confederação Internacional da Tradição Gaúcha. Entidades essas que veio a dirigir.

O trabalho, a dedicação, o companheirismo, continuam a cada patrona-

gem fazendo com que o CTG alcance a posição de ser hoje reconhecido não somente no estado de Santa Catarina, mas também no Brasil e até internacionalmente.

Neste ano de 2009, o CTG comemora, com muito orgulho, seus 37 anos fortalecido e reconhecido, tendo na tradição e na cultura gaúcha o seu grande pano de fundo. Renova-se também a sua patronagem, que por sufrágio secreto foi eleita no dia 13 de outubro próximo passado, estando assim constituída: patrão, David Gevaerd Filho; primeiro-capataz, Maurílio Antônio da Silva; segundo-capataz, Aci Edisson de Souza; primeiro-sota capataz, Marco Aurélio Soar; segundo-sota capataz, Ricardo José da Silva; primeiro-agregado social, Marco Antônio Silveira; segundo-agregado social, Orestes Gastão Santos Araújo; primeiro-agregado de patrimônio, Adelmo Roque Bervian; segundo-agregado de patrimônio, Jorge Alberto da Silva; patrão de honra, dr. Armando Taranto Junior; diretor artístico, Danúbia Kulba da Silva e Adriano Brasil da Silva Matos; diretor jurídico, dr. Marco Aurélio Soar; xiru das falas, Osmar Herculano Pereira; diretor cultural, Marcos Antônio Silveira; diretor das cavaliças, Paulo Gonçalves Dias e Aviton Reis da Silva; diretor campeão Marcello Arlindo Martins e relações públicas Alcione de Novaes.

Portanto, nesta oportunidade em que o CTG Os Praianos recebe tão honrosa homenagem, gostaria de, em meu nome e de todos que comigo formam a patronagem, agradecer ao poder legislativo, em especial, ao deputado José Natal, autor da proposta dessa sessão especial.

Assim sendo, como patrão, gostaria de colocar o CTG Os praianos a disposição dos srs. deputados, já que conforme a nossa carta de princípios, auxiliar o estado na solução de seus problemas fundamentais e na conquista do bem comum, encontra-se dentro dos seus mais de 20 objetivos.

Ratifico de coração o meu muito obrigado! E que o patrão lá do céu nos ilumine.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Convido o senhor Lucas, que é da invernada do CTG Os Praianos, para fazer sua apresentação.

(Procede-se a apresentação da música)

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa, e a todos que nos honraram com seu comparecimento, convidando-os para coquetel no *hal* deste poder, e convoca outra sessão ordinária para amanhã no horário regimental.

(Convido todos para, de pé, ouvirmos o hino de Santa Catarina.)

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a presente sessão.

# ATA DA 026ª SESSÃO ESPECIAL DA

## 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 2009

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO

HOMENAGEM AO X PRÊMIO ADJORI DE JORNALISMO - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DO INTERIOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PROPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Solicito ao deputado Edison Andrino e à deputada Ada De Luca para acompanharem as autoridades que irão compor a mesa:

Excelentíssimo senhor Miguel Ângelo Gobbi, presidente da Associação dos Jornais do Estado de Santa Catarina - Adjori/SC;

Excelentíssimo senhor Marcelo Rêgo, diretor de Divulgação da Secretaria de Comunicação, neste ato representando o excelentíssimo senhor Luiz Henrique da Silveira, governador do estado de Santa Catarina.

Excelentíssimo senhor professor Álvaro Toubes Prata, magnífico reitor da Universidade Federal de Santa Catarina do Estado de Santa Catarina;

Excelentíssima senhora professora Anita Pires, presidente da Fundação Catarinense de Cultura;

Excelentíssima senhora Marise Westphal Hartke, presidente da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão - Acaert;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada e aprovada pela Mesa Diretora para prestar uma justa homenagem à Associação dos Jornais do Interior do Estado de Santa Catarina, com a aprovação de todos os srs. deputados.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

Agora, passaremos à apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Convido o deputado Giancarlo Tomelin para fazer uso da palavra em nome das sras. deputadas e dos srs. deputados.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, deputado Jorginho Mello;

Excelentíssimo senhor Miguel Ângelo Gobbi, presidente da Associação dos Jornais Regionais do Estado de Santa Catarina e do interior;

Excelentíssimo senhor Marcelo Rêgo, diretor da divulgação da secretaria

de Comunicação, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador Luiz Henrique da Silveira, que, diga-se de passagem, fez uma revolução na comunicação de Santa Catarina fazendo com que cada veículo pudesse receber aquilo que lhe é de direito de uma forma correta, ética e dialogada;

Excelentíssimo senhor Álvaro Toubes Prata, magnífico reitor da Universidade Federal de Santa Catarina;

Excelentíssima senhora professora Anita Pires, presidente da Fundação Catarinense de Cultura;

Excelentíssimos senhores deputados Valmir Comin, Renato Hinning, Ada De Luca e demais autoridades, senhoras e senhores que estão aqui presentes nas galerias e ouvintes que nos assistem pela TVAL e nos acompanham pela Rádio Alesc Digital.

Sr. presidente, primeiramente quero agradecer pela honra de poder falar em nome de todos os deputados catarinenses. É uma honra pela ligação de meu avô, o ex-deputado e jornalista Onorato Tomelin, a quem Miguel Ângelo Gobbi concedeu o título de comendador da Adjori em Santa Catarina.

Recordo-me como nunca, eu tinha 12 anos de idade, quando o sr. Miguel entregou para o meu avô, no hotel de Santo Amaro da Imperatriz, essa comenda. Comenda essa, deputado Edison Andrino, que me remonta as agruras por que passam todos aqueles que resolvem empreender um jornal em Santa Catarina. Remonto-me ao jornal *A Nação* e *O Lume*, porque em 1958 o meu avô tinha o jornal diário na cidade de Blumenau, feito na antiga logotipo, da dificuldade que ainda tem os senhores de fazer comunicação, de exercer o dom da palavra, de levar a palavra aos quatro cantos de Santa Catarina de uma forma atual, verossímil; de forma que faça com que os catarinenses tenham acesso às informações da sua região, do estado, do Brasil e do mundo.

Remonto-me à Guimarães Rosa, quando diz que quem trabalha com a palavra tem a capacidade de vesti-las com roupa de domingo. Talvez seja isso que os jornais consigam fazer de uma forma brilhante, espalhar as informações e levá-las aos quatro cantos de Santa Catarina com muitas dificuldades. Com dificuldade até de avançar para a modernidade, acesso que os grandes jornais têm com mais facilidade.

Tenho certeza de que realizar um jornal, empregar, incluir, conceber, trazer profissionais e distribuir é uma tarefa hercúlea, do dia-a-dia de cada um dos senho-

res. E a Adjori, melhor do que ninguém, consegue reunir todos para debater, para construir o futuro, futuro esse que passa por novas comunidades como os *twitter*, o *Orkut*, como os *sites*, como o jornal impresso, cada vez mais moderno, mais adaptado ao cidadão, adaptado à informação para tomada de decisão.

Os senhores trabalham com a palavra e sem ela nada é possível. A KGB, durante a II Guerra Mundial, resolveu empreender um equipamento que pudesse ler o pensamento das pessoas, e o fez. Ela o fez porque quando pensamos só conseguimos o pensar a partir das palavras. E a KGB fez o equipamento porque quando você pensa, você mexe a sua glote naquilo que está pensando. E a KGB resolveu fazer um equipamento para entender as palavras. Os senhores trabalham com as palavras, mas acima de tudo trabalham com a credibilidade, levam a informação com credibilidade e em tempo para todos os catarinenses.

Por isso eu queria parabenizar a todos e cada um, individualmente considerado, que tem o seu mundo, a sua cidade, a sua região, que faz aquilo que John Naisbitt, no livro *O Paradoxo Global*, diz: "Pense global, desenvolva regional e aja local".

Quanto mais globalizada é uma sociedade, mais importante são os seus protagonistas menores, mais importante é o vizinho, mais importante é a pessoa da sua rua, do seu bairro, do seu município e do jornal local.

Parabéns a todos os jornais do interior de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Srs. deputados, esta Presidência quer fazer o registro, primeiro, da ausência justificada do deputado Reno Caramori, que representa este Parlamento no município de São José; do deputado Dirceu Dresch, que também empreende viagem representando a comissão que representa nesta Casa.

Cumprimento e quero registrar a presença do deputado Valmir Comin, nosso terceiro-secretário; dos deputados Edison Andrino, Marcos Vieira, Giancarlo Tomelin e Renato Hinnig; prefeito de Caxambu do Sul Vilmar Foppa; Prefeito de Tijucas Elmis Mannrich; de Manoel Timóteo de Oliveira, diretor da Associação Catarinense de Imprensa, neste ato representando Ademir Arnon, presidente;

Registro também a presença do sr. Kiko Silva, diretor regional do Sinapro,

da Grande Florianópolis, neste ato representando o sr. Daniel Araújo, presidente do Sinapro; da sra. Silvia Hoepcke da Silva, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis, que neste ato representa seu presidente Doreni Caramori Júnior; do sr. Gilberto Tomazzi, ex-prefeito de Caxambu do sul, superintendente do Deinfra.

Querida amiga Leine de Nadal, esposa do nosso conselheiro Herneus de Nadal; Alípio Alves, que neste ato representa o deputado Cláudio Vignatti; Celívio, que neste ato representa o deputado Odacir Zonta; Márcio Rosa, diretor do sistema de abastecimento de água do município de Tijucas, os meus cumprimentos.

Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados do Poder Legislativo e da Adjori do estado de Santa Catarina.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, muito boa-noite! Eu gostaria de lembrar a todos que esta sessão especial está sendo transmitida pela TVAL para todo o estado de Santa Catarina e será reprisada ao longo da programação nesta semana.

Neste momento o Parlameto catarinense presta homenagem à Associação dos Jornais do Interior do Estado de Santa Catarina, pela comemoração do X Prêmio "Troféu Pena de Ouro", destinado a destacar e incentivar o talento e a criatividade de pessoas e empresas cuja atuação contribui para o aperfeiçoamento do jornal local, tornando-o um meio de comunicação cada vez mais importante e respeitado junto às comunidades catarinenses.

Convido o excelentíssimo senhor deputado Jorginho Mello, presidente do Parlamento catarinense, para fazer a entrega da homenagem ao senhor Miguel Angelo Gobbi, presidente, neste ato representando a associação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, a Associação dos Jornais do Interior do Estado de Santa Catarina, representada pela sua diretoria, fará a entrega do livro *Origens da Imprensa nos Municípios Catarinenses* para as seguintes personalidades e entidades:

Convido o senhor Miguel Angelo Gobbi para fazer a entrega do livro ao excelentíssimo senhor deputado Jorginho Mello, presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Convido o senhor Manfredo Goedert para fazer a entrega do livro ao excelentíssimo senhor Luiz Henrique da Silveira, governador do estado de Santa Catarina, aqui representado pelo sr. Marcelo Mello Rego, diretor de Divulgação da secretaria de Comunicação do Estado.

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Convido o senhor José Roberto Dechamps para fazer a entrega do livro

ao magnífico reitor Mario Prata, neste ato representando o curso de Jornalismo das universidades do estado de Santa Catarina.

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Convido o senhor Sérgio Costa para fazer a entrega do livro à senhora Anita Pires, neste ato representando a Biblioteca Pública, parceira na catalogação dos jornais do interior.

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Convido o senhor Miguel Angelo Gobbi para fazer a entrega do livro aos vice-presidentes regionais da Adjori:

Ao vice-presidente Ademir Pedro Belotto, do jornal *A Semana*, de Capinzal;

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Ao vice-presidente Wanderlei Salvador, do jornal *O Barriga Verde*, de Taió, alto vale do Itajaí;

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Ao vice-presidente Marcelo Adriano Nunes, do *Jornal do Povo*, de Rio Negrinho;

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Ao vice-presidente Alexandre João Bonfim da Silva, do jornal *Palavra Palhocense*;

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Neste momento os vices-presidentes regionais da Adjori farão a entrega do livro à equipe da Adjori que coordenada e organiza anualmente o prêmio Adjori SC de Jornalismo, que neste ano contou com participação do professor Mario Fernandes na organização do livro *Origens da Imprensa nos Municípios Catarinenses*.

O Sr. Presidente Miguel Angelo Gobbi fará a entrega do livro ao senhor Alan Salvatti.

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Convido o senhor Ademir Pedro Belotto para fazer a entrega do livro, juntamente com o sr. senhor Miguel Angelo Gobbi, ao sr. Cleomar Debarba.

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

A entrega agora será feita ao senhor Elton Baú Alves.

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

A homenagem agora será prestada ao sr. Jeferson André Rocco.

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

A homenagem agora será prestada ao sr. Maurício Trancoso.

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Convido o senhor Wanderlei Salvador para fazer a entrega do livro, juntamente com o sr. Miguel Angelo Gobbi, ao senhor Márcio Oliveira da Silva.

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Deixei de mencionar aqui o nome do diretor Félix Sausen, do jornal *Força do Oeste*, de Itapiranga, fronteira com a Argentina.

(Palmas)

(Procede-se à entrega do livro.)

Convido o sr. Marcelo Adriano Nunes para fazer a entrega do livro à sra. Mirtes Valles Piovezan.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convido o sr. Alexandre João Bonfim da Silva para, juntamente com o sr. Miguel Angelo Gobbi, fazer entrega do livro a sra. Rita de Cássia.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convido os sr. Lombardi e o sr. José Mota Alexandre para fazerem a entrega do livro a sra. Thaise Corrêa da Rosa.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convido os sr. Lombardi e o sr. José Mota Alexandre para fazerem a entrega do livro a sra. Tamara Rosa.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Neste momento, serão homenageados os jornais que integraram a categoria reportagem pautada no 10º Prêmio de Jornalismo, que foi o ponto de partida para o início da produção.

Dando sequência às homenagens, convido o professor Mario Fernandes, acompanhado do presidente Miguel Angelo Gobbi, para fazer a entrega do livro aos seguintes jornais:

Convido o representante do jornal *Folha do Oeste*.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convido o representante do jornal *O Regional*, de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convido o representante do jornal *Razão*, de Tijucas.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convido o representante do jornal *Novo Oeste*, de Maravilha.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Eu gostaria de lembrar a todos os presentes e também aos homenageados que estes que estão aqui à frente estão representando os seguintes jornais:

*Gazeta Catarinense*, de São Miguel do Oeste;

*O Jornal*, de Concórdia;

*Jornal do Médio Vale*, de Timbó;

*Jornal Metas*, de Gaspar;

*Correio do Norte*, de Canoinhas;

*A Semana*, de Curitiba;

*Jornal de Pomerode*, de Pomerode;

*Folha Sete*, de Seara;

*Jornal Vale Oeste*, de Taió;

*O Rio-Sulense*, de Rio do Sul;

*A Comarca*, de Ituporanga;

*Voz Regional*, de Pinhalzinho;

*A Gazeta do Vale*, de Rio dos Cedros;

*Pomeroder Zeitung*, de Pomerode;

*Jornal de Tijucas*, de Tijucas;

*Jornal A Semana*, de Capinzal;

*O Barriga Verde*, de Taió;

*Volta Grande*, de Jacinto Machado;

O Regional Sul, de Armazém;  
A Coluna, de Videira;  
Palavra Palhocense, de Palhoça;  
Jornal Comunidade, de Piratuba.  
Todos sintam-se homenageados!  
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Convido o presidente Miguel Angelo Gobbi para fazer uso da palavra.

O SR. MIGUEL ANGELO GOBBI - (Passa a ler.)

"Excelentíssimo senhor deputado Jorginho Mello, presidente da Assembleia Legislativa, em nome de quem cumprimento todos os demais deputados que nos honram com a sua presença;

Excelentíssimo senhor Marcelo Rêgo, representando neste ato o senhor governador Luiz Henrique da Silveira e o senhor Derly Massaud de Anunciação, secretário de estado da Comunicação.

Eu recebi um telefonema há pouco do governador dizendo da sua impossibilidade de estar presente, por estar tratando de assuntos de suma importância, mas pediu que eu desse uma grande abraço a todos os diretores, vice-presidentes, participantes e associados da Associação de Jornais do Interior de Santa Catarina.

Aliás, a pessoas como o Marcelo Rêgo, o governador Luiz Henrique da Silveira, o Derly Massaud de Anunciação e também o vice-governador, Leonel Pavan, nós temos que fazer um agradecimento todo especial, pois foram eles que propiciaram uma mudança radical, havendo uma maior distribuição aos veículos do interior, criando uma mudança antes e depois das suas atuações, e a quem os jornais agradecem profundamente.

Excelentíssimo senhor Álvaro Prata, magnífico reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, em nome de quem cumprimento toda a área acadêmica, muita atuante nas nossas comissões julgadoras;

Excelentíssima senhora Anita Pires, presidente da Fundação Catarinense de Cultura, em nome de quem cumprimento toda a área artística e cultural do estado de Santa Catarina, e em especial a Biblioteca Pública do estado, parceira em nossas iniciativas;

Excelentíssima senhora Marise Westphal Hartke, amiga e representante do trade de comunicação de Santa Catarina;

Excelentíssima senhora deputada Ada De Luca, lutadora e também defensora dos nossos jornais;

Prezados associados, companheiros, amigos, colaboradores, meus familiares, minhas senhoras e meus senhores.

A Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina tem uma história de quase três décadas em busca do aperfeiçoamento dos jornais que circulam nas comunidades catarinenses.

Faz parte da nossa prática cotidiana estimular a profissionalização, a capacitação, o aprimoramento dos jornais associados, seja por meio de nossos congressos, das oficinas de treinamento nas

áreas de redação e *design* gráfico, seja por meio da disponibilização das mais avançadas ferramentas tecnológicas, hoje em uso pelos grandes grupos de mídia, do país e do exterior.

Temos buscado consistentemente a aproximação com as universidades, pois entendemos que a formação acadêmica é de substancial importância para o exercício da profissão.

Vislumbramos o futuro e procuramos torná-lo presente nos nossos empreendimentos jornalísticos, para que tenhamos nossos próprios diferenciais competitivos.

A face mais visível de todo empenho é o Prêmio Adjori Santa Catarina de Jornalismo - Troféu Pena de Ouro. Com dez edições já realizadas, o concurso é a maior prova de que não estamos apenas buscando, mas produzindo resultados em direção ao aperfeiçoamento do produto jornalístico que oferecemos às comunidades catarinenses. Temos ao nosso lado a comunidade acadêmica, o Sindicato das Agências de Propaganda e inúmeros profissionais especialistas em suas áreas de atuação, e que transitam no universo artístico e cultural de Santa Catarina.

Ao longo dessa década de edições, prestigiaram a solenidade de entrega de troféus as mais altas autoridades do Executivo e do Legislativo catarinense. Governador e vice-governador do estado, senadores, presidente da Assembleia Legislativa, deputados estaduais e federais, prefeitos, reitores e outras personalidades ilustres do universo acadêmico, artístico e cultural, secretários de estado, secretários regionais, presidentes de entidades congêneres, lideranças do meio publicitário, coordenadores de comunicação de governos e empresas marcaram presença em nossos eventos.

Mais de 60 diferentes personalidades, especialistas em suas respectivas áreas de atuação, integraram distintas comissões julgadoras que avaliaram cerca de 1.600 trabalhos inscritos. Pela abrangência da premiação, pelo número de jornais participantes e de peças inscritas, o Prêmio Adjori/SC de Jornalismo - Troféu Pena de Ouro - já se consagrou como o maior concurso jornalístico de Santa Catarina e figura entre os maiores do país, citado inclusive no *Guia Brasileiro de Prêmios Jornalísticos e Literários*.

Além de incentivar o aprimoramento e notabilizar os vitoriosos, o Prêmio Adjori de Jornalismo nos permitiu materializar um dos mais ambiciosos projetos, que é um livro sobre a história da imprensa catarinense. Nascido do tema da reportagem pautada da 9ª edição do prêmio, o livro é a primeira incursão para trazer à luta das primeiras manifestações jornalísticas nos diferentes quadrantes do estado.

Organizado pelo pesquisador e professor universitário Mário Luiz Fernandes, a partir de textos de jornais associados, e coordenado pela equipe da Adjori, o livro é prefaciado pelo governador Luiz Henrique da Silveira.

Com mais de 200 páginas, a obra resgata o nascimento da imprensa em cerca de 50 cidades catarinenses, agrupadas de acordo com as seis mesorregiões do estado. Ao final de cada capítulo, há também a identificação dos jornais filiados à Adjori/SC, com as respectivas datas de fundação e cujas capas - das mais antigas a atuais - sinalizam a evolução da imprensa interiorana em território barriga-verde.

Essa contribuição impar à história da imprensa catarinense - embora não definitiva - enche a todos nós de orgulho e satisfação e reforça nossa disposição de trabalhar cada vez mais pelo aprimoramento e fortalecimento da mídia impressa local catarinense, indiscutivelmente exemplo para toda nação brasileira. Escolhemos esta noite, tão especial para a Adjori e seus associados, para lançar a obra *Origens da Imprensa nos Municípios Catarinenses*, viabilizada graças ao inestimável apoio do governo do estado de Santa Catarina, através do Funcultural, ligado à secretaria de Turismo, Cultura e Esporte e da empresa de telecomunicações Oi Brasil Telecom.

Com esta obra, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado do país a ter o nascimento da imprensa documentado com riqueza de detalhes em boa parte de seus municípios. Valorizar a imprensa, reverenciar o seu papel de informação, de fiscalização de educação e formação da cidadania é fomentar o espírito democrático. É reverenciar a própria democracia. E isso se reveste de enorme peso, quando se noticia que 19 dos 20 países da América Latina perderam posições no *ranking* mundial da liberdade de imprensa, elaborado pela organização Não-Governamental Repórteres Sem Fronteiras. O Brasil não avançou, mas não levou tombo como alguns de nossos vizinhos que teimam em cercar um bem tão valioso quanto a liberdade de expressão e de informação.

Santa Catarina é exemplo de imprensa livre, plural, capilar e frondosa. Não é sem razão que Santa Catarina ostenta alto nível de politização e elevada participação popular, como o demonstram as audiências públicas levadas à frente pela Assembleia Legislativa nos quatro cantos do estado. Podemos creditar aos nossos jornais parcela desse êxito. É a nossa vocação a nossa vocação ouvir os anseios da comunidade e transmiti-los ao poder público.

Por meio dos nossos mais de 140 jornais associados, levamos informação e entretenimento a leitores de praticamente todos os municípios de Santa Catarina. Registramos, com fidedignidade, os fatos e feitos do poder público municipal e estadual, as ações de nossos deputados e senadores, as iniciativas das Câmaras Legislativas, a atuação das lideranças empresariais e suas respectivas entidades de classe. Enfim, dedicamos nossas milhares de páginas editadas ao longo do ano, a cobrir e a reportar o dia-a-dia das cidades catarinenses.

Enfim, é esse o registro histórico, sistemático que se acumula nas



páginas de nossos jornais e que se armazena no Portal da Adjori/SC, hoje com mais de 200 mil notícias arquivadas em seu banco de dados.

Por essa e outras iniciativas, somos referência no país, assim como também o é o *trade* da comunicação, criado em nosso estado e que reúne as associações representativas dos órgãos de imprensa e das agências de publicidade, foro de discussão para os assuntos inerentes ao nosso meio.

Temos plena consciência de nossa força, quando trabalhamos unidos numa mesma direção. E essa direção, esse norte, sempre se dará pelo interesse daqueles que representamos, e os quais nos orgulhamos de representar: o povo catarinense, a nação brasileira."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Convido o conselheiro Herneus de Nadal, para que faça parte da mesa conosco, representando o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

(Palmas)

Senhoras e senhores, quero convidar a primeira dama do município de Palhoça, sra. Dirce Heiderscheidt, esposa do nosso prefeito Ronério, presidente da Fecam, para receber o livro do presidente

da Adjori, *Origens da Imprensa em Municípios Catarinenses*, em homenagem à Fecam.

(Procede-se à entrega do livro.)  
(Palmas)

São 28 anos de luta, presidente Gobbi, 143 jornais associados, mais de 400 mil exemplares circulando, praticamente, em todos os 293 municípios de Santa Catarina; mais de um milhão de leitores no estado de Santa Catarina.

Na década de 90 era uma aposta no futuro, e hoje é uma realidade. As pessoas querem saber o que acontece no mundo, o que acontece em Santa Catarina, mas querem saber, Marcelo, o que acontece na sua rua, no seu bairro, na sua cidade.

Quero destacar também que o nosso presidente Gobbi foi muito justo com o governador Luiz Henrique da Silveira, com o vice-governador Leonel Pavan, com o Derli, com o Marcelo, pela visão inovadora, pelo fortalecimento da Adjori. Podem ter certeza de que eles têm muito a ver com esse sucesso.

Portanto, presidente Gobbi, eu quero cumprimentar a Adjori, cumprimentar todas as senhoras e todos os senhores que aqui compareceram, que nos prestigiaram; quero agradecer, conselheiro Herneus de Nadal, a sua presença e dizer que deixou muita

saudade neste Parlamento. Saiu com resistência, porque esta Casa contagia, é o Poder mais interessante de todos porque aqui nós mexemos com a vida das pessoas, com o sonho das pessoas, aqui as pessoas vêm fazer as suas lamúrias, as suas queixas, por isso o Legislativo é o Poder mais democrático. Existem poderes em que as pessoas não passam nem na catraca, mas aqui nós recebemos todos com muita alegria.

Presidente Gobbi; presidente Marise; magnífico reitor; nossa querida ex-deputada presidente da Fundação de Cultura, Anita Pires; Marcelo Rêgo, representando o governador Luiz Henrique da Silveira; querida amiga Ada De Luca, nossa quarta-secretária que nos ajuda a administrar a Mesa Diretora, em nome de todos vocês quero agradecer a presença honrosa de todos, convidando-os para um coquetel no *hall* desta Assembleia.

Convido todos para ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)  
(Palmas)

Antes de encerrar a presente sessão, esta Presidência convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

## ATOS DA MESA

### ATO DA MESA DL

#### ATO DA MESA Nº 076-DL, de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 50, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE autorização ao Senhor Deputado Professor Sérgio Grando para ausentar-se do País, no período de 4 a 20 de dezembro do corrente ano, com destino à cidade de Copenhague, na Dinamarca, a fim de participar da 15ª Conferência das Partes na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima - UNFCCC.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 11 de novembro de 2009

Deputado JORGINHO MELLO - Presidente  
Deputado Moacir Sopelsa - 1º Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - 2º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATOS DA MESA

#### ATO DA MESA Nº 353, de 17 de novembro de 2009

Estabelece novo valor para o vale-alimentação dos Servidores do Poder Legislativo

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** com fundamento na Resolução nº 008, de 30 de setembro de 2009

**AUMENTAR** o valor do vale-alimentação concedido mensalmente aos servidores do Poder Legislativo em 3,2% (três vírgula dois por cento), retroativo a 1º de setembro de 2009, ficando estabelecido em R\$ 956,66 (novecentos e cinquenta e seis reais e sessenta e seis centavos).

Deputado Jorginho Mello - Presidente  
Deputado Valmir Comin - Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 354, de 17 de novembro de 2009

"Constitui Comissão de Monitores do Programa de Coleta Seletiva de Lixo - Programa Consciência Limpa - no âmbito da Assembleia Legislativa."

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:**

Art. 1º Fica constituída a "Comissão de Monitores do Programa de Coleta de Lixo - Programa Consciência Limpa, integrada pelos servidores Afonso Prates da Silva Júnior, matrícula nº 1553, João Pacheco dos Reis, matrícula nº 0873, Adriano Ribeiro Cargnin, matrícula nº 2154, Alesio dos Passos Santos, matrícula nº 0460, Amilton de Araújo Soares, matrícula nº 0704, Jailton Dias da Cunha, matrícula nº 1218, Maria de Lourdes Nasario, matrícula nº 2123, Marta Lucia Massolini Lippel, matrícula nº 2071, Ronedy de Bonna Piva, matrícula nº 1942, Tânia Regina Martins, matrícula nº 0731, Izauro Luiz Pereira, matrícula nº 2091, Maria Luiza da Silva Dalbosco, matrícula nº 1572 e Rita Amália Macedo Giombelli, matrícula nº 1927, para, sob a coordenação do primeiro, promover as ações necessárias para a eficaz coleta seletiva de resíduos no âmbito da Assembleia Legislativa, em consonância com o disposto na Resolução nº 008, de 05 de abril de 2006 e alinhadas as diretrizes institucionais de aprimoramento das práticas de responsabilidade sócioambiental.

Art. 2º Os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de que trata este Ato, não serão remunerados.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado Jorginho Mello - Presidente  
Deputado Valmir Comin - Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 355, de 17 de novembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1840/09,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 91, da Lei nº 6.745/85, com a redação dada pela Lei nº 7.373/88,

ADICIONAR aos vencimentos do servidor **GABRIEL BARBATO**, matrícula nº 1203, ocupante do cargo de provimento efetivo de Analista Legislativo, código PL/ALE-61, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a importância equivalente a 2/5 (dois quintos) do valor da gratificação de insalubridade de grau médio, na ordem de 30% (trinta por cento), vedada a percepção cumulativa enquanto estiver no exercício de atividades de idêntica natureza, e TORNAR SEM EFEITO a Resolução nº 1057, de 04 de junho de 2003.

Deputado Jorginho Mello - Presidente  
Deputado Valmir Comin - Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 356, de 17 de novembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1829/09,

**RESOLVE** com fundamento no art. 91, da Lei nº 6.745/85, com a redação dada pela Lei nº 7.373/88,

ADICIONAR aos vencimentos do servidor **MAURECI VIEIRA**, matrícula nº 1593, ocupante do cargo de provimento efetivo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-40, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a importância equivalente a 1/5 (um quinto) do valor da gratificação de insalubridade de grau médio, na ordem de 30% (trinta por cento), concedido pela Resolução nº 1.639, de 25 de outubro de 1989, vedada a percepção cumulativa enquanto estiver no exercício de atividades de idêntica natureza.

Deputado Jorginho Mello - Presidente  
Deputado Valmir Comin - Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 357, de 17 de novembro de 2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1830/09,

**RESOLVE** com fundamento no art. 91, da Lei nº 6.745/85, com a redação dada pela Lei nº 7.373/88, c/c o art. 3º da Resolução nº 1.673/89, que deu nova redação à Resolução nº 560/88,

ADICIONAR aos vencimentos do servidor **ARISTEU VIEIRA STADLER**, matrícula nº 0926, ocupante do cargo de provimento efetivo de Analista Legislativo, código PL/ALE-62, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a importância equivalente a 4/5 (quatro quintos) do valor da gratificação de insalubridade de grau médio, na ordem de 30% (trinta por cento), concedido pela Resolução nº 561, de 13 de julho de 1998, vedada a percepção cumulativa enquanto estiver no exercício de atividades de idêntica natureza.

Deputado Jorginho Mello - Presidente  
Deputado Valmir Comin - Secretário  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### ATA DA PROCURADORIA

**Sérgio Augusto Machado - Procurador-Presidente**  
**Raquel Bittencourt Tiscoski - Secretária**

#### ATA DA 171ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove, às quatorze horas, sob a presidência do procurador-adjunto, Dr. Fábio de Magalhães Furlan, reuniu-se o colegiado da Procuradoria Jurídica da Assembleia Legislativa para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta da 171ª sessão ordinária. Presentes: Doutores: Anselmo Inácio Klein, Maria Margarida Bittencourt Ramos, Luiz Alberto Seccon, Paulo Henrique Rocha Faria Junior, Nazarildo Tancredo Knabben, Fausto Brasil Gonçalves e José Carlos da Silveira. Aprovada a ata da sessão anterior.

1) Relatoria do Dr. Anselmo Inácio Klein, aprovado parecer por unanimidade ao Processo nº 2065/09, de Leonede Crestani, e, retirado de pauta pelo relator o Ofício nº 0158/2009 de 01/10/09, Interessado: Dep. Rogério Mendonça - PMDB "Informações sobre 'Casas de Apoio'".

2) Relatoria da Dra. Maria Margarida Bittencourt Ramos, aprovado parecer por unanimidade a Consulta - Of. CL nº 789/2009 de 06/11/09, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Edital de pregão - aquisição de álcool e gasolina", e aprovado parecer pelo indeferimento na Notificação Extrajudicial em 13/10/09, Notificante: Cheila Aguiar dos Santos - Notificado: ALESC "Doação de Máquina de Escrever em Braille".

3) Relatoria do Dr. Luiz Alberto Seccon, aprovados pareceres por unanimidade as Consultas: Of. CL nº 611/2009 de 15/10/09, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Termo Aditivo ao Contrato nº 011/2005-00, celebrado com a CONSESC e Nacional Elevadores Ltda."; Of. CL nº 616/2009 de 15/10/09, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Termo Aditivo ao Contrato nº 012/2005-00, celebrado com a Empresa DOBEL - Distribuidora de Diário Oficial de Brasília e Estados Ltda."; Of. CL nº 667/2009 de 15/10/09, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Termo Aditivo ao Contrato nº 030/2006-00, celebrado com EMBRATEL - Empresa Brasileira Telecomunicações S/A"; Of. CL nº 677/2009 de 15/10/09, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Termo Aditivo ao Contrato nº 003/2006-00, celebrado com a HELIOPRINT - Locadora de Equipamentos Ltda."; Ofício nº 212/09/DF em 19/10/09, Interessado: Diretor Financeiro em exercício da ALESC "Análise da Minuta de Termo Aditivo ao Contrato de prestação de serviços financeiros e Outras Avenças nº 001/2007" e MEMO nº 0366/2009 em 26/10/09, Interessado: Chefe de Gabinete da Presidência da ALESC "Decisão proferida pelo STF na ADI nº 3978 - Requerente: Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e Requeridos: Governador do Estado de SC e ALESC, Interessada: Associação dos Notários e Registradores do Brasil - ANOREG/BR".

4) Relatoria do Dr. Fábio de Magalhães Furlan, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 2030/09, de João Pacheco dos Reis; Processo nº 2031/09, de Maria da Graça Cardoso e as Consultas: Of. CL nº 689/2009 de 15/10/09, Interessada:

Coordenadoria de Licitações "Minuta do Termo Aditivo ao Contrato nº 012/2007-00, celebrado com a Empresa ONDREPSB Limpeza e Serviços Ltda." e Of. CL nº 774/2009 de 29/10/09, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Edital de Pregão - aquisição de equipamentos e produtos de informática - hardware e software".

5) Relatoria do Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Junior, aprovados pareceres por unanimidade ao Processos nº 2066/09, de Débora Kunz e a Consulta - Of. CL nº 792/2009 de 09/11/09, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Edital de Pregão - aquisição de gêneros alimentícios (café, açúcar, leite e água)".

6) Relatoria do Dr. Nazarildo Tancredo Knabben, aprovados pareceres por unanimidade as Consultas: Of. CL nº 609/2009 de 15/10/09, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Termo Aditivo ao Contrato CL nº 009/2008-00, celebrado com a Empresa BROADCAST Produção e Locação Ltda" e Of. CL nº 758/2009 de 27/10/09, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Minuta do Termo de Inexigibilidade, aquisição de 103 (cento e três) livros "Abaixo a Ditadura"". 7) Relatoria do Dr. Fausto Brasil Gonçalves, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 2064/09, de Marizete Pereira Lopes e Processo nº 0855/09, de Lucila Demeneck Antunes.

8) Relatoria do Dr. José Carlos da Silveira, aprovado parecer por unanimidade ao Ofício nº 0347/09 em 14/10/09, Interessado: Diretor de Recursos Humanos da ALESC "Cessão de servidor comissionado da ALESC para órgão do Estado". Continuando, o relator deu conhecimento do parecer exarado as informações prestadas ao Mandado de Injunção nº 2009.036523-3, Impetrante: Alcino Felipe Martins e Impetrada: ALESC. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente deu por encerrada à sessão, convocando outra ordinária, para o próximo dia dezoito (18) de novembro. Eu, Raquel Bittencourt Tiscoski, Secretária, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai assinada pelo procurador-geral e pelos demais membros do colegiado presente. Sala das Sessões, em 11 de novembro de 2009.

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

#### ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Às nove horas do dia onze de novembro de dois mil e nove, sob a Presidência do deputado Marcos Vieira, reuniu-se a Comissão de Finanças e Tributação, com a presença dos Senhores deputados: deputada Profª Odete de Jesus, Renato Hinnig, Darci de Matos, Sílvio Dreveck, Manoel Mota, Vanio dos Santos. O Presidente colocou em votação a Ata da 31ª reunião ordinária, em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente passou a palavra à deputada Profª Odete de Jesus, que relatou seu voto vista ao PL./0006.7/2007, seu relatório foi pelo redimensionamento com a concordância do deputado relator Marcos Vieira, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, relatou também o PLC./0036.8/2009, em discussão e votação, foi aprovado por

unanimidade, com abstenção do deputado Silvio Dreveck. Seguindo, o deputado Renato Hinnig relatou MPV./00161/2009, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Seguindo, o deputado Darci de Matos relatou a MPV./00159/2009, em discussão e votação, foi aprovada por maioria. O Presidente Marcos Viera relatou o parecer preliminar ao PL/0372.4/2009- que aprova a revisão do Plano Plurianual (PPA) para o período dois mil e dez dois mil e onze, após análise, o relator concluiu que o Projeto preenche os requisitos legais para sua tramitação e deixou para o relatório final a análise mais aprofundada dos itens que compõem a Peça Orçamentária, bem como manifestação global acerca das emendas e alterações propostas, colocou também em votação o cronograma de tramitação com as seguintes datas: dia doze e treze de novembro, publicação do parecer preliminar, dia treze a vinte de novembro prazo para apresentação de emendas parlamentares; dia dois de dezembro apresentação do parecer conclusivo pelo relator, dia três e quatro de dezembro publicação do parecer conclusivo; nos dias oito nove e dez de dezembro votação do projeto em Plenário; dia onze de dezembro o projeto retorna à Comissão de Finanças e Tributação para elaboração da redação final; dia onze e quatorze de dezembro: publicação da redação final, dia quinze de dezembro- votação da redação final em Plenário; dia dezesseis de dezembro- a Mesa encaminha o projeto para o autógrafo do Governador do Estado de Santa Catarina, para sanção, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Continuando, o deputado Darci de Matos relatou o PL./0403.5/2009, que estima a receita e fixa a despesa do Estado de Santa Catarina para o exercício financeiro de dois mil e dez (LOA), no valor de treze bilhões e quatrocentos e quarenta e sete milhões. Em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O deputado Darci de Matos também deixou para o relatório final a análise detalhada do projeto. Ficou acertado de que os dois projetos tem o mesmo cronograma, PPA e LOA. Foi aprovado que no dia primeiro de dezembro às nove horas e trinta minutos haverá a Audiência Pública, para tratar do Projeto de Lei Complementar 0014.2/2009, no auditório "Antonieta de Barros" neste Parlamento. O Presidente, com a palavra leu o Ofício do Secretário de Estado da Fazenda, senhor Antonio Marcos Gavazzoni, justificando o não comparecimento, por estar em viagem da Secretaria, para demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais. O Presidente encerrou a presente reunião, agradecendo a presença de todos, da qual, eu, Silvio Nestor de Souza, Chefe de Secretaria, lavei a presente ata, que após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Presidente e posteriormente publicada no Diário desta Assembleia Legislativa. Sala das Comissões, em onze de novembro de dois mil e nove.

Presidente da Comissão de Finanças e Tributação

\*\*\* X X X \*\*\*

## AVISOS DE RESULTADO

### AVISO DE RESULTADO

A Pregoeira da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designada pela Portaria n.º2098, de 10/11/2009 comunica que, atendidas as especificações constantes do edital próprio, a licitação modalidade Pregão n.º 040/2009, referente à aquisição de câmeras profissionais 3 CCD e tripés em alumínio para atender as necessidades da Diretoria de Comunicação Social da ALESC - TVAL, obteve o seguinte resultado:

#### Item Único -

Restou fracassada.

Florianópolis, 17 de NOVEMBRO de 2009.

JUÇARA HELENA REBELATTO

PREGOEIRA

\*\*\* X X X \*\*\*

### AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designada pela Portaria n.º2099, de 05/11/2009 comunica que, atendidas as especificações constantes do edital próprio, a licitação modalidade Pregão n.º 041/2009, referente à aquisição de televisores LCD para atender as necessidades da ALESC, obteve o seguinte resultado:

#### Item Único -

Restou deserto.

Florianópolis, 18 de novembro de 2009.

VALTER EUCLIDES DAMASCO

PREGOEIRO

\*\*\* X X X \*\*\*

## EXTRATOS

### EXTRATO Nº 171/09

REFERÊNCIA: Ata Registro de Preço CL nº 010/2009, referente Pregão Presencial CL nº 011/2009.

OBJETO: Aquisição de mobiliários diversos com instalação e montagem. VIGENCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata, até 05 de maio de 2010.

FUNDAMENTO LEGAL: art. 15 da Lei nº 8.666/93, Lei n.º10.520/2002, Ato da Mesa n.º 214/2007, subsidiariamente pelo art. 462 do Código Civil, pelos Decreto n.ºs. 3.555/2000 e 3.931/2001, Pregão Presencial nº 011/2009.

LOTE 05					
Item	Qtd	Un	Material	V. Unitário	Valor Total
01	3	Un	Banqueta Em Estrutura Tubular De Aço Inox. Marca DEVANT Mod. BQ321 e/ou BQ454 BQ525	R\$ 240,00	R\$ 720,00
02	116	Un	Cadeira Tubular Metálica Com Assento Estofado Cor Caramelo. Marca DEVANT Mod DE403.	R\$ 255,00	R\$ 29.580,00
<b>Valor Total do Lote 05</b>					<b>R\$ 30.300,00</b>

1ª REGISTRADA: GRANMEYER MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA ME

Endereço: Av. Barão do Rio Branco, 78, sl. 48 e 58, Centro, Palhoça/SC

CEP 88130-100

CNPJ n. 07.199.886/0001-93

Fone/fax (48) 3242-1144

E-mail Adriana@granmoveis.com.br

Florianópolis, 16 de novembro de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

### EXTRATO Nº 172/09

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 028/2009 oriunda do Pregão Presencial CL nº 024/2009.

OBJETO: aquisição de uniformes para os servidores, especificados nos Lotes 01, 02 e 03.

VIGENCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (07 de agosto de 2010).

FUNDAMENTO LEGAL: art. 15 da Lei nº 8.666/93, da Lei n.º10.520, de 17 de julho de 2002, Ato da Mesa n.º 214/2007 e, subsidiariamente pelo Decreto nº. 3.931/2001, alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no **Edital de Pregão Presencial CL nº. 024/2009.**

### LOTE 01

ITEM	QTD	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)
01	130	CAMISA PÓLO DE PIQUÊ (algodão e poliéster) manga curta personalizada; Tipo: masculina/feminina, Contendo: bordado na frente: logomarca do Programa Antonieta de Barros, e na manga direita: logo da Assembleia Legislativa.	Fashion Vip Aradefe	R\$ 26,00 (Vinte e seis reais)
02	108	CALÇA SOCIAL FEMININA - POLI TWO WAY Poli two way; Marca tecido: focus; Composição: 100%; Poliéster; Peso: 360 g/m; Botão: Madrepérola; Composição: 100% acrílico; Tamanho: 32mm; Linha interna e externa: 100% poliéster.	Fashion Vip Focus Têxtil	R\$ 46,00 (Quarenta e seis reais)
03	04	CAMISETE FEMININA MEIA MANGA Tricoline com stretch; Marca do tecido: selene; Composição 67% poliéster; 285% algodão; 5% lycra; Peso: 161 g/g; Botão: madrepérola; Composição 1005 acrílico: 18 mm; Linha interna e externa: 100% poliéster.	Fashion Vip Selene	R\$ 38,00 (Trinta e oito reais)

04	54	CAMISETE FEMININA MANGA CURTA Tricoline com stretch; Marca do tecido: selene; Composição 67% poliéster; 285% algodão; 5% lycra; Peso: 161 g/g; Botão: madrepérola; Composição 1005 acrílico: 18 mm; Linha interna e externa: 100% poliéster, com abertura na frente e gola de padre.	Fashion Vip Selene	R\$ 38,00 (Trinta e oito reais)
05	54	COLETE FEMININO MANGA CURTA Tricoline com stretch; Marca do tecido: selene; Composição 67% poliéster; 285% algodão; 5% lycra; Peso: 161 g/g; Botão: madrepérola; Composição 1005 acrílico: 18 mm; Linha interna e externa: 100% poliéster; Com decote quadrado, zíper nas costas, sem forro e pequenas aberturas na frente.	Fashion Vip Solene	R\$ 39,00 (Trinta e nove reais)
06	108	BLAZER FEMININO - POLI TWO WAY Tricoline com stretch; Marca do tecido: selene; Composição 67% poliéster; 285% algodão; 5% lycra; Peso: 161 g/g; Botão: madrepérola; Composição 1005 acrílico: 18 mm; Linha interna e externa: 100% poliéster; Com decote quadrado, zíper nas costas, sem forro e pequenas aberturas na frente.	Fashion Vip Focus Têxtil	R\$107,00 (Cento e sete reais)
07	16	CAMISETE FEMININA MANGA LONGA DRAPIADA Tricoline com stretch; Marca do tecido: selene; Composição 67% poliéster; 285% algodão; 5% lycra; Peso: 161 g/g; Botão: madrepérola, composição 1005 acrílico: 18 mm; Linha interna e externa: 100% poliéster; Com zíper; com duas faixas de 3 cm. drapiadas em cada lado; com gola de padre; punho largo.	Fashion Vip Selene	R\$ 68,00 (Sessenta e oito reais)
08	52	CAMISETE FEMININA MANGA LONGA PUNHO LARGO Tricoline com stretch; Marca do tecido: selene; Composição 67% poliéster; 285% algodão; 5% lycra; Peso: 161 g/g; Botão: madrepérola, composição 1005 acrílico: 18 mm; Linha interna e externa: 100% poliéster; com botões e punho largo.	Fashion Vip Selene	R\$ 40,00 (Quarenta reais)
09	36	CAMISETE FEMININA MANGA LONGA Tricoline com stretch; Marca do tecido: selene; Composição 67% poliéster; 285% algodão; 5% lycra; Peso: 161 g/g; Botão: madrepérola, composição 1005 acrílico: 18 mm; Linha interna e externa: 100% poliéster.	Fashion Vip Selene	R\$ 38,00 (Trinta e oito reais)
10	50	BLUSA MOLETON GOLD Personalizada tipo masculino/feminino; Contendo o bordado na frente: logomarca do Programa Antonieta de Barros, e na manga direita: logo da Assembléia Legislativa.	Fashion Vip Aradefe	R\$ 35,00 (Trinta e cinco reais)

1ª REGISTRADA: Alice Ibagy Comércio e Representações Ltda

LOTE 02

ITEM	QTD	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)
01	23	PALETÍ MASCULINO Microfibra italiana; Composição 100% poliéster; Peso: 273 g/m; Largura: aproximadamente 150 cm; Blazer forrado manga longa com bolso no paletó.	Fashion Vip Focus	R\$ 115,00 (Cinto e quinze reais)
02	23	CALÇA SOCIAL MASCULINA Microfibra italiana; Composição 100% poliéster; Peso: 273 g/m; Largura: aproximadamente 150 cm; Blazer forrado manga longa com bolso no paletó.	Fashion Vip Focus	R\$ 46,00 (Quarenta e seis reais)
03	23	CAMISA SOCIAL MASCULINA Algodão/poliéster; Marca de tecido: selene.	Fashion Vip Selene	R\$ 43,35 (Quarenta e três reais e trinta e cinco centavos)

1ª REGISTRADA: Alice Ibagy Comércio e Representações Ltda

LOTE 03

ITEM	QTD	MATERIAL	MARCA	VALOR UNITÁRIO (R\$)
01	40	GUARDA PÓ BRANCO EM MICROFIBRA Microfibra de manga longa; Com a logo da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.	Fashion Vip Focus	R\$ 37,50 (Trinta e sete reais e cinquenta centavos)

1ª REGISTRADA: Alice Ibagy Comércio e Representações Ltda

Florianópolis, 07 de novembro de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIAS**

**PORTARIA Nº 2128, de 16 de novembro de 2009**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora ZENAIR ESTEVAM, matrícula nº 5825, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-65, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 16 de novembro de 2009 (Gab Dep Marcos Vieira).

Paulo Ricardo Gwoszdz  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2129, de 16 de novembro de 2009**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR JORGE MACUCO JUNIOR, matrícula nº 2851,

para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-65, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 16 de novembro de 2009 (Gab Dep Marcos Vieira).

Paulo Ricardo Gwoszdz  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 2130, de 17 de novembro de 2009**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR no Gabinete do Deputado Jorginho Mello SERGIO MURILO DA SILVA, matrícula nº 234.123-9-01, servidor do Poder Executivo - Secretaria de Estado da Administração, colocado à disposição na Assembléia Legislativa pelo Ato nº 1802, de 14/10/2009, sob a égide do Termo de Convênio nº 08088/2008.

Paulo Ricardo Gwoszdz  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*